



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2023 - 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ

Documento do PDTIC

Rio de Janeiro/RJ
Julho de 2023



Reitor

Rafael Barreto Almada

Diretor Executivo

Luiz Fernando Silva Caldas

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

Bruno Campos dos Santos

Pró-reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marcus Vinícius da Silva Pereira

Pró-reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Comitê de Governança Digital

Rafael Barreto Almada

Luiz Fernando Silva Caldas

Bruno Campos dos Santos

Alessandra Ciambarella Paulon

Marcus Vinícius da Silva Pereira

Ana Luísa Soares da Silva

Igor da Silva Valpassos

Fábio Carlos Macêdo

Comissão do PDTIC

Ada Guagliardi Faria

Adelaine Spranger Ferreira

Fábio Carlos Macêdo

Hugo Santos de Macedo Rego

John Henry Norman

Luiz Fernando Solva Caldas

Ricardo Ferreira Leite

Lista de abreviações

AD	Active Directory
BSC	Balanced Scorecard
CAC	Campus Arraial do Cabo
CBEL	Campus Belford Roxo
CDUC	Campus Duque de Caxias
CEPF	Campus Engenheiro Paulo de Frontin
CMESQ	Campus Avançado Mesquita
CNIL	Campus Nilópolis
CNIT	Campus Niterói
CPAR	Campus Paracambi
CPIN	Campus Pinheiral
CREAL	Campus Realengo
CRES	Campus Avançado Resende
CRJ	Campus Rio de Janeiro
CVR	Campus Volta Redonda
CGD	Comitê de Governança Digital
DGTIC	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
GUT	Gravidade, urgência e tendência
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
MPLS	<i>Multiprotocol Label Switching</i>
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Valorização de Pessoas



TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TAP	Termo de Abertura do Projeto
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats</i>
VOIP	Voz sobre IP
TAP	Termo de Abertura de Projeto

Lista de Figuras

Figura 1 - Processo de Elaboração do PDTIC	11
Figura 2 – Processo de Preparação do PDTIC	12
Figura 3 – Processo de Diagnóstico do PDTIC	13
Figura 4 – Processo de Planejamento do PDTIC.....	15
Figura 5 – Processo de Monitoramento do PDTIC	16
Figura 6 – Processo de Revisão do PDTIC	17
Figura 7 – Organograma IFRJ com foca na área de TI	20
Figura 8 – Alinhamento.....	29
Figura 9 – Mapa Estratégico	39

Lista de Quadros

Quadro 1 – Documentos de Referência	18
Quadro 2 – Princípios e Diretrizes	19
Quadro 3 – Servidores de TI do IFRJ	24
Quadro 4 – Cursos de Capacitação	25
Quadro 5 – Lista de equipamentos existentes	27
Quadro 6 – Lista de Softwares existentes por campi	28
Quadro 7 – Metodologia de Priorização	31
Quadro 8 – Graus de Priorização	32
Quadro 9 – Necessidades Priorizadas	33
Quadro 10 – Necessidades Cadastradas.....	34
Quadro 11 – SWOT – Ambiente Interno.....	37
Quadro 12 – SWOT – Ambiente Externo.....	37
Quadro 13 – Objetivos Estratégicos de TIC	38
Quadro 14 – Alinhamento Objetivos Estratégicos de TIC	40
Quadro 15 – Ações do PDTIC	42
Quadro 16 – Objetivos estratégicos, ações e metas	44
Quadro 17 – Objetivos estratégicos e indicadores.....	50
Quadro 18 – Categorias das verbas.....	51
Quadro 19 – Custeio	51
Quadro 20 – Investimento.....	51

Sumário

1. Introdução	9
2. Metodologia	11
2.1. Preparação	11
2.2. Diagnóstico	12
2.3. Planejamento	14
2.4. Monitoramento	15
2.5. Revisão	16
3. Documentos de referência	18
4. Princípios e Diretrizes	19
5. Organização de Governança e Gestão de TIC	20
5.1. Comitê de Governança Digital	21
5.2. Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	21
5.3. Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Tecnologia da Informação e Comunicação	21
5.4. Coordenação de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação e Comunicação (CODES)	22
5.5. Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (DINFRA)	22
5.6. Coordenação-Geral de Infraestrutura Lógica, Redes e Comunicação (COINFRA)	22
5.7. Coordenação-Geral de Suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTI)	23
6. Gestão de Pessoas de TIC	24
6.1. Força de Trabalho	24
6.2. Demandas de Capacitação	25
7. Resultados do PDTIC anterior	26
8. Infraestrutura Existente	27
8.1. Computador, Notebook e Servidor (Máquina)	27



8.2. Softwares	28
9. Diagnóstico das Necessidades	29
9.1. Critérios de Priorização	30
9.2. Priorização das Necessidades Levantadas	33
9.3. Necessidades cadastradas	34
10. Planejamento Estratégico de TIC	36
10.1. Referencial Estratégico	36
10.2. Análise SWOT	36
10.3. Objetivos Estratégicos	37
10.4. Mapa Estratégico	39
11. Alinhamento Estratégico	40
11.1. Alinhamento dos Objetivos Estratégicos de TIC aos Institucionais e de Governo	40
12. Plano de Ações e Metas	42
12.1. Ações	42
12.2. Objetivos estratégicos, ações e metas	44
12.3. Objetivos Estratégicos e Indicadores	49
13. Plano Orçamentário	51
14. Fatores Críticos de Sucesso	53
15. Conclusão	54
16. Apêndice	55
17. Referências	64

1. Introdução

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação assume nos últimos anos um papel chave nas organizações auxiliando e facilitando a execução de tarefas e atendendo as crescentes exigências por eficiência, inovação, agilidade e flexibilidade. O planejamento e a capacidade de adaptação no contexto atual são fundamentais para que as organizações possam sobreviver as constantes mudanças no ambiente que atuam, respondendo de forma assertiva e em tempo hábil as obrigações da legislação vigente e os órgãos de controle.

O planejamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é o instrumento para a tomada de decisões que irá utilizar recursos da área de TIC de acordo com as prioridades institucionais, estando alinhado aos resultados esperados e às demandas da comunidade.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) atende ao decreto Nº 10.332/ 2020, com foco em comunicação e na transparência, possibilitando justificar e orientar os investimentos em TIC, facilitar a gestão dos recursos da TIC, fortalecer as ações de TIC e melhorar a satisfação do cliente, dentre outros. Além disso o PDTIC é parte integrante da ação de Estratégia de Governo Digital.

Dentre as ações para as Estratégias de Governo Digital, estão incluídas as Plano de Transformação Digital, Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação e Plano de Dados Abertos. Essas ferramentas são essenciais na construção de um IFRJ que cada vez mais estará alinhando nos planejamentos necessários para potencializar a ação pública de nossa instituição.

O Comitê de Governança Digital – CGD, designado pela portaria nº 1717/2022 GR, é órgão do IFRJ de caráter permanente e terá funções consultivas e deliberativas, tendo como objetivo determinar as prioridades dos programas de investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC, bem como todas as iniciativas correlatas a TIC, visando assegurar a qualidade, eficiência e eficácia das atividades e ações que dão suporte ao cumprimento da missão institucional do IFRJ.

O PDTIC é um documento que estabelece a estratégia para a gestão da tecnologia da informação e comunicação (TIC) em uma instituição. Ele tem como objetivo orientar o uso das TICs em todas as áreas da organização, alinhando seus objetivos com as

necessidades de atuação e promovendo a transformação digital. Aqui no IFRJ, este documento será essencial no alinhamento de diferentes unidades para o planejamento maior da administração pública da instituição, principalmente, algumas delas, destacaremos:

1. Alinhamento com os objetivos estratégicos do IFRJ: o PDTIC ajuda a alinhar o uso da TIC com os objetivos da atuação do IFRJ, garantindo que os investimentos em tecnologia sejam direcionados para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades da administração.
2. Maior eficiência operacional: o PDTIC pode identificar áreas onde as TICs podem ser usadas para melhorar a eficiência operacional e administrativa, aumentando a produtividade e reduzindo custos.
3. Melhor tomada de decisão: com o PDTIC, é possível obter informações mais precisas sobre a situação e demanda dos campi e reitoria do IFRJ, permitindo uma tomada de decisão mais informada e estratégica.
4. Maior segurança da informação: o PDTIC pode ajudar a identificar os riscos de segurança da informação e implementar medidas para proteger os dados da organização.
5. Transformação digital: o PDTIC pode orientar a transformação digital do IFRJ, garantindo que ela esteja preparada para enfrentar os desafios da economia digital e aproveitar as oportunidades que surgem nesse ambiente.

Este PDTIC foi elaborado pela Comissão do PDTIC, designada pela portaria de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) nº 1567/2023, e aprovado pelo Comitê de Governança Digital – CGD como instrumento de direcionamento das ações de TIC do IFRJ para o período de 2023-2026.

2. Metodologia

A metodologia aplicada se baseia na utilização dos procedimentos definidos pelo [Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços](#) com as devidas adaptações para as especificidades do IFRJ.

O PDTIC é constituído de duas etapas: elaboração e monitoramento. A primeira etapa de Elaboração estão distribuídas nas fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento. E a segunda etapa de monitoramento com as fases das avaliações intermediárias e final.

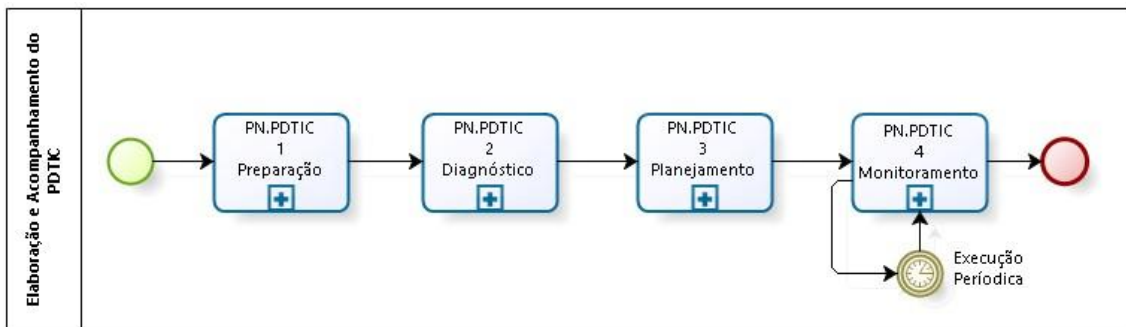


Figura 1 - Processo de Elaboração do PDTIC

Fonte: BRASIL, 2022a

2.1. Preparação

A fase de preparação se inicia com a definição da equipe de trabalho que é aprovada pelo Comitê de Governança Digital, e este define a vigência do PDTIC.

O Comitê definiu o período de 4 anos de vigência para o plano com base na legislação e no novo ciclo de planejamento e implementação tática de TI, com revisões anuais.

Após aprovação da equipe de trabalho, iniciam-se as atividades relacionadas ao PDTIC, sendo definido o fluxo de trabalho, a metodologia que será utilizada e a elaboração do Termo de Abertura do Projeto (TAP), aprovado pelo Diretor Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DGTIC). O TAP é o documento com o planejamento do projeto, contendo a sua justificativa, objetivos, equipe envolvida, atividades e prazos.

As tarefas que fazem parte desta fase foram: Definir equipe de trabalho, aprovar equipe de trabalho, definir vigência do PDTIC, definir fluxo de trabalho, definir metodologia utilizada, consolidar documentos de referência, identificar princípios e diretrizes, elaborar TAP do projeto e aprovar TAP do projeto.

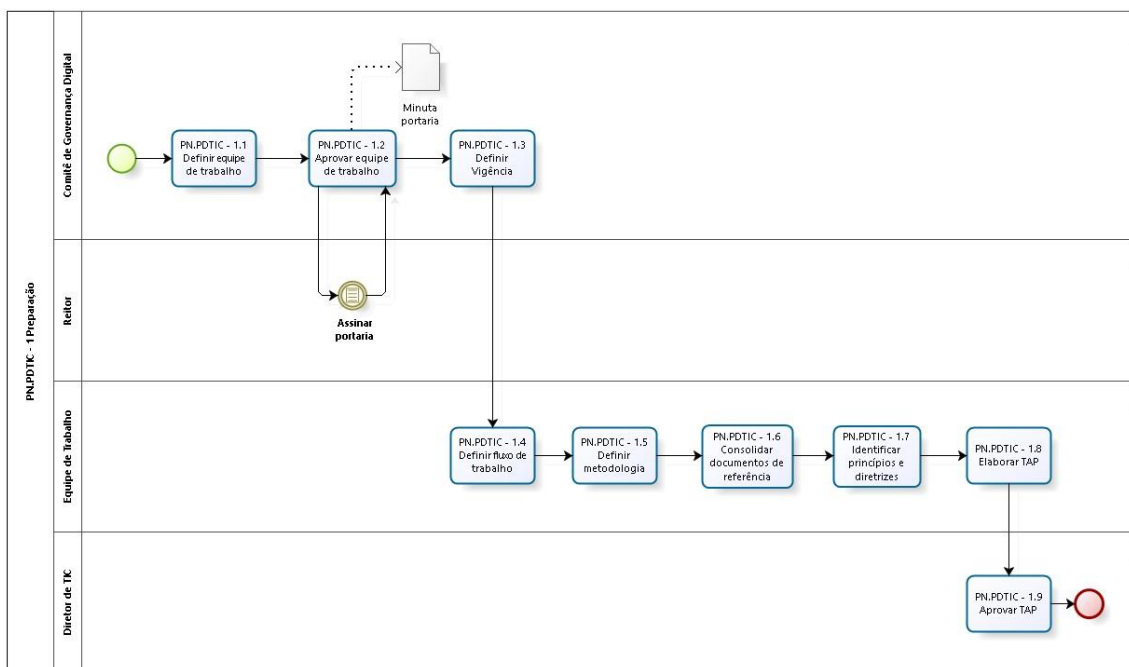


Figura 2 – Processo de Preparação do PDTIC

Fonte: BRASIL, 2022a

O artefato produzido nesta fase é a autorização do início do projeto, com a aprovação do TAP.

2.2. Diagnóstico

A fase de diagnóstico se inicia após a autorização do início do projeto. O projeto foi iniciado em outubro de 2022. Nesta fase, ocorrerá a análise dos resultados do PDTIC anterior, o planejamento da obtenção das demandas de TIC e o diagnóstico da área de TIC.

As tarefas que fazem parte desta fase são:

- Analisar resultados do PDTIC anterior;
- Realizar o levantamento de necessidades de TIC;
- Realizar a análise SWOT de TIC;
- Realizar a análise BSC de TIC;
- Avaliar os objetivos estratégicos do IFRJ;
- Consolidar os resultados do levantamento de necessidades de TIC;
- Consolidar os resultados SWOT de TIC;
- Consolidar os resultados BSC de TIC;
- Definir os objetivos estratégicos de TIC;
- Aprovar os objetivos estratégicos de TIC.

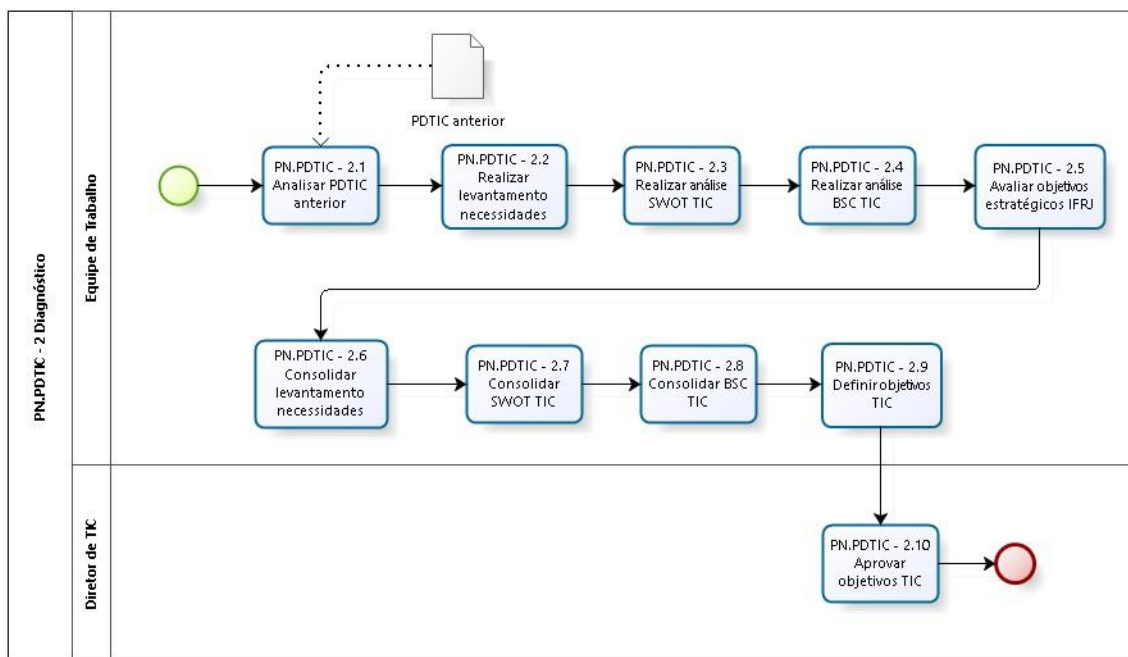


Figura 3 – Processo de Diagnóstico do PDTIC

Fonte: BRASIL, 2022a

O artefato produzido nesta fase é o inventário das necessidades e demandas, e objetivos de TIC.

2.3. Planejamento

A fase de planejamento se inicia com a definição de planos e estratégias para o atendimento das demandas e necessidades levantadas. Nesta fase, serão indicados os métodos de priorização das demandas de TIC, definição dos indicadores e levantamento das metas e ações concernentes as necessidades levantadas.

As tarefas que fazem parte desta fase são:

- Definir critérios de priorização das necessidades;
- Priorizar as necessidades;
- Planejar ações;
- Definir indicadores;
- Definir metas;
- Quadro de servidores de TIC;
- Identificar os fatores críticos de sucesso;
- Consolidar a minuta de PDTIC;
- Aprovar a minuta de PDTIC;
- Realizar revisão ortográfica;
- Diagramar PDTIC;
- Aprovar versão final;
- Publicar o PDTIC.

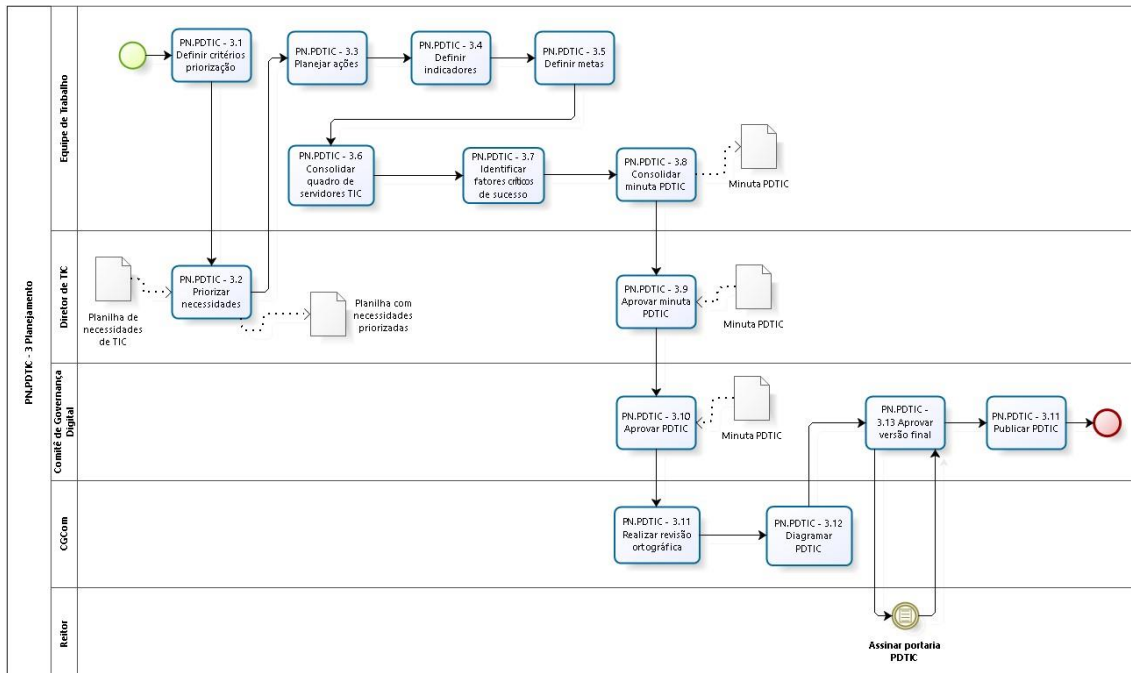


Figura 4 – Processo de Planejamento do PDTIC

Fonte: BRASIL, 2022a

O artefato produzido nesta fase é do PDTIC aprovado e publicado.

2.4. Monitoramento

Após a elaboração do PDTIC, é imprescindível gerenciar o plano de ações e metas, garantindo uma fase de monitoramento que irá trabalhar buscando o atendimento das ações e metas. A equipe de trabalho realizará acompanhamento semestral dos indicadores, ações e metas planejados, apresentando os resultados obtidos e atualizando esses resultados no sistema de monitoramento.

As tarefas que fazem parte desta fase são:

- Acompanhar o plano de ações e metas,
- Consolidar os resultados obtidos;
- Validar os resultados obtidos;
- Aprovar alterações;
- Efetivar alterações no sistema.

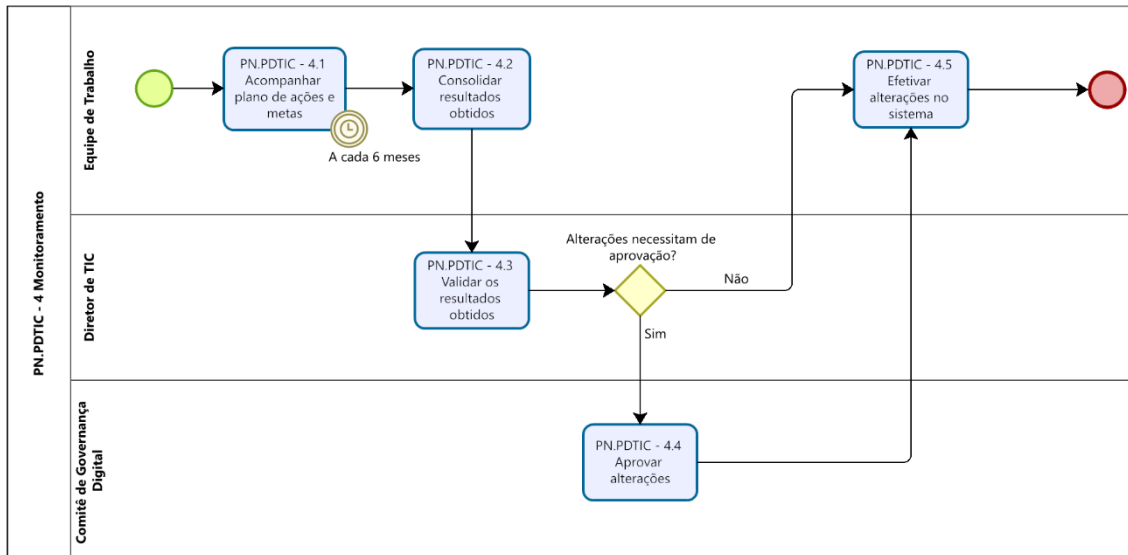


Figura 5 – Processo de Monitoramento do PDTIC

Fonte: BRASIL, 2022a

O artefato desta fase é o plano de ações e metas atualizado a cada 6 meses.

2.5. Revisão

A equipe de trabalho realizará o levantamento de necessidades de TI anualmente junto aos campi e reitoria. As demandas identificadas deverão estar sempre alinhadas com o Plano de Gestão de Contratações. Essa ação requer uma nova rodada de planejamento para que as novas necessidades sejam inseridas no PDTIC e no plano anual de contratos. As novas demandas que surgirem a cada ano serão levadas ao líder do projeto que irá apresentá-las ao comitê de governança digital para avaliação. Após a aprovação pelo comitê, as necessidades serão cadastradas no sistema de contratações do Governo. O PDTIC será atualizado para refletir as novas necessidades anuais.

As tarefas que fazem parte desta fase são:

- Levantar necessidades de TI;
- Consolidar necessidades de TI;
- Submeter alterações no PDTIC;
- Aprovação das alterações no PDTIC pelo Diretor de TIC;
- Aprovação das alterações no PDTIC pelo Comitê de Governança Digital;
- Realizar revisão ortográfica;

- Diagramar PDTIC;
- Aprovar versão final;
- Publicar PDTIC.

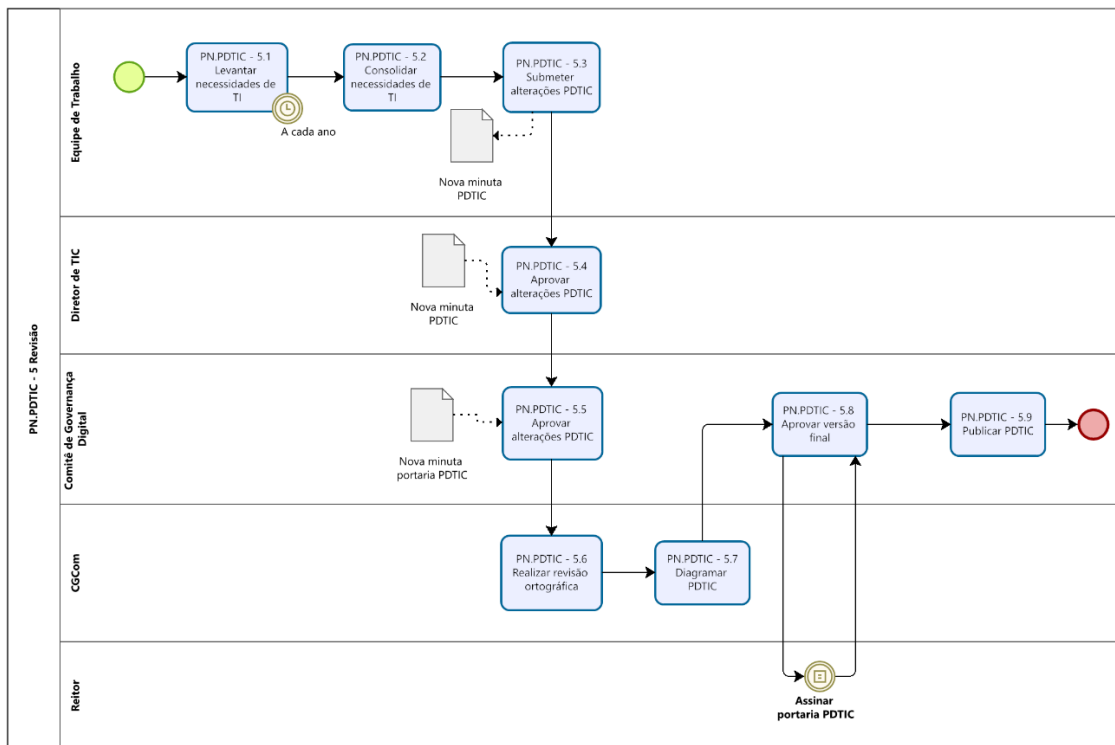


Figura 6 – Processo de Revisão do PDTIC

Fonte: BRASIL, 2022a

O artefato desta fase é o PDTIC atualizado a cada ano.

3. Documentos de referência

Os procedimentos definidos pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI foram utilizados como base para a construção desse documento. Também foram utilizados os PDTICs do MEC 2021-2023, dos dois Institutos Federais mais bem colocados nos resultados do Questionário de Governança Pública de 2021 nos quesitos de Governança e Gestão de TIC: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense). E por fim, foi consultado e considerado o “Guia de Elaboração de PDTIC” do Sistema de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI no Governo (SISP).

Quadro 1 – Documentos de Referência

ID	Documento	Descrição
DR01	Constituição Federal de 1988	A Constituição aponta a eficiência como um dos princípios da Administração Pública. Esse princípio fala sobre fazer uma gestão pública de modo efetivo, com economicidade e transparência, em busca do cumprimento de metas estabelecidas,
DR01	Constituição Federal de 1988	O que mostra a necessidade do estabelecimento de metas através de um planejamento prévio que é uma das finalidades do PDTIC.
DR02	Instrução Normativa SGD/ME Nº 01	O artigo 6º dessa instrução menciona que as contratações de TIC devem possuir consonância com o PDTIC do órgão ou entidade. Além disso, precisam estar previstas no Plano Anual de Contratações, ou seja,
DR02	Instrução Normativa SGD/ME Nº 01	O planejado no PDTIC precisa constar no Plano Anual de Contratações para que as aquisições possam ser efetuadas na prática, após o respectivo planejamento.
DR03	Guia de elaboração de PDTIC do SISP	Define uma metodologia para a elaboração e acompanhamento do PDTIC, especificando os passos para a elaborar e monitorar esse documento.
DR04	Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020:	Menciona a necessidade de institucionalização do PDTIC, além do Comitê de Governança Digital e do Plano de Dados Abertos, ambos instrumentos que apoiam o planejamento em TIC.
DR05	Plano Estratégico Institucional do IFRJ	O último documento vigente é o do período 2017-2021 e está sendo considerado na construção deste PDTIC.
DR06	Resultado do Questionário de Governança Pública 2021	O último questionário foi aplicado pelo TCU aos órgãos federais em 2021. Esse documento possui os resultados alcançados pelo IFRJ para governança e gestão de TIC e foram considerados na construção deste PDTIC.

4. Princípios e Diretrizes

Os princípios são valores e premissas que orientam o processo de tomada de decisão. As diretrizes contêm normas e procedimentos utilizados para a execução de atividades. A estratégia de TIC está organizada a partir de princípios e diretrizes que apoiam a transformação do IFRJ por meio de tecnologias de informação e comunicação.

Destacamos os princípios e diretrizes principais que serviram como base para a construção deste PDTIC:

Quadro 2 – Princípios e Diretrizes

Identificador	Princípios e Diretrizes	Fontes
PD01	Promover a integração sistêmica	Planejamento Estratégico 20172023
PD02	Otimizar os processos de trabalho	Planejamento Estratégico 20172023
PD03	Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica	Planejamento Estratégico 20172023
PD04	Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários	Planejamento Estratégico 20172023
PD05	Focar nas partes interessadas	Portaria SGD/ME nº 18.152
PD06	Tornar TIC um ativo estratégico	Portaria SGD/ME nº 18.152
PD07	Dar transparência e gerir apoiado em resultados	Portaria SGD/ME nº 18.152
PD08	Realizar prestação de contas com responsabilidade e conformidade	Portaria SGD/ME nº 18.152
PD09	Executar as contratações de soluções de TIC em consonância com o PDTIC do órgão, Plano Anual de Contratações e alinhadas à Estratégia de Governo Digital	Art. 6º, inciso I da Instrução Normativa Nº 1, de 4 de abril de 2019

Fonte: Elaboração própria

5. Organização de Governança e Gestão de TIC

O IFRJ possui uma estrutura de Governança e Gestão de TIC que apoia as atividades fim da instituição, entregando as demandas de tecnologia de forma ágil e eficiente e atendendo à legislação e aos órgãos de controle.

O Instituto possui em sua estrutura de governança e gestão: o Comitê de Governança Digital (CGD), presidido pelo Magnífico Reitor, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DGTIC), vinculada a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas (PRODIN), e os setores de TIC dos campi, que possuem uma vinculação técnica à DGTIC e administrativamente as Diretorias dos Campi.

A organização de Governança e Gestão de TIC do IFRJ possui a seguinte estrutura:

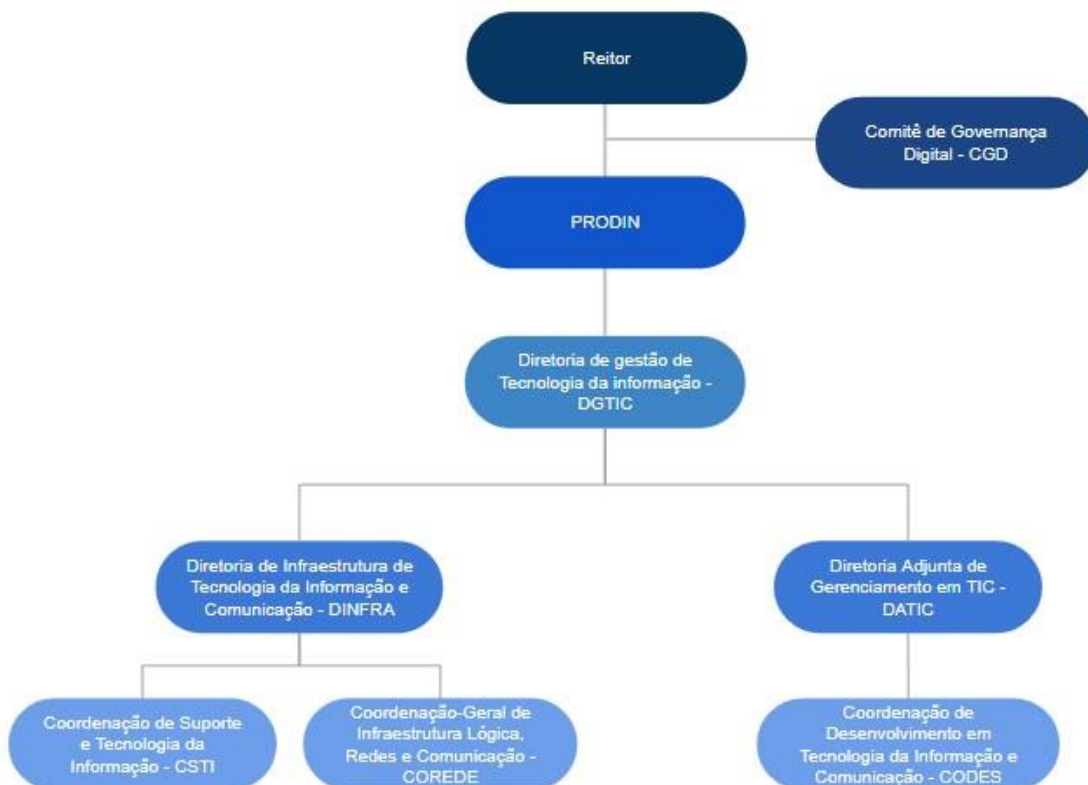


Figura 7 – Organograma IFRJ com foga na área de TI

5.1. Comitê de Governança Digital

O CGD, que tem sua composição atual instituída pela Portaria de Pessoal/IFRJ N° 1607/2022, é um órgão colegiado de caráter deliberativo que trata dos assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

O comitê, dentre outras atribuições é responsável pela aprovação do Plano de Transformação Digital, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação e do Plano de Dados Abertos.

5.2. Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DGTIC) está inserida na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Valorização de Pessoas (PRODIN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

É responsável pela gestão da área de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto, entregando, mantendo e gerenciando soluções de TI para sustentação das atividades acadêmicas, administrativas e de tomadas de decisão.

5.3. Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Tecnologia da Informação e Comunicação

A diretoria é responsável pela gestão com foco na implantação, atualização e desenvolvimento de Sistemas de Informação.

Apoia o gestor de TIC na elaboração e cumprimento do Plano Diretor de TIC.

Atribuições:

- Responsável técnico pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG);
- Suporte Técnico de Nível 1 e 2 ao SIG;
- Implantação de módulos do SIG;
- Desenvolvimento de customizações e manutenção evolutiva dos sistemas para atendimento legal; e
- Gestão de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados.



5.4. Coordenação de Desenvolvimento em Tecnologia da Informação e Comunicação (CODES)

A coordenação é responsável pela operacionalização das implantações, manutenções, atualizações e desenvolvimento de sistemas de informação e portais institucionais. Administração e criação de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados.

Atribuições:

- Manutenção de sistemas;
- Suporte nível 2;
- Instalação e Configuração de software e sistemas de informação;
- Gerenciamento de Banco de Dados; e
- Fiscalização de contratos.

5.5. Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (DINFRA)

A diretoria é responsável pela elaboração e gestão de projetos de Infraestrutura de Redes e Comunicações, bem como a gestão de serviços e suporte aos usuários do IFRJ.

Apoia o gestor de TIC na elaboração e cumprimento do Plano Diretor de TIC.

Atribuições:

- Manutenção de políticas;
- Infraestrutura de rede;
- Rede, conectividade e RNP Comunicação (VOIP, videoconferência);
- Infraestrutura lógica;
- Virtualização de servidores;
- Solução de backup, restauração e contingência;
- Licenciamento de servidores e datacenter;
- Datacenter; e
- Infraestrutura do projeto Integrare - SIG.

5.6. Coordenação-Geral de Infraestrutura Lógica, Redes e Comunicação (COINFRA)

A coordenação é responsável por manter a infraestrutura de redes e comunicações do IFRJ, bem como apoiar os outros setores que necessitam de servidores (máquinas) físicos e virtuais.



Atribuições:

- Manutenção de equipamentos;
- Suporte nível 2;
- Instalação e Configuração de equipamentos de rede e comunicações;
- Gestão do sistema de backup;
- Gestão do Active Directory (AD);
- Gestão do sistema de telefonia; - Gestão do sistema de antivírus;
- Gestão da rede wi-fi;
- Gestão dos links de Internet e MPLS; e - Fiscalização de contratos.

5.7. Coordenação-Geral de Suporte de Tecnologia da Informação e **Comunicação (CSTI)**

A coordenação é responsável pelo atendimento nível 1 ao usuário e gerenciamento dos serviços oferecidos pelo instituto.

Atribuições:

- Gerenciamento dos chamados;
- Suporte nível 1;
- Instalação e Configuração de equipamentos; - Atendimento aos usuários; e - Fiscalização de contratos.

6. Gestão de Pessoas de TIC

O IFRJ possui uma estrutura de pessoal para atender às demandas de TIC nos campi do IFRJ, atuando nos diferentes serviços de tecnologia gerenciados e entregues pelos setores de TIC de cada uma das unidades.

As informações sobre a força de trabalho e demandas de capacitação em TIC foram coletadas no questionário Levantamento de necessidades de TI aplicado nos campi e reitoria, Apêndice 1 desse documento.

6.1. Força de Trabalho

Quadro 3 – Servidores de TI do IFRJ

Campus	Analista de TI	Técnico de TI	Técnico de Laboratório Área: Informática	Outros Cargos	Total
Arraial do Cabo	0	1	3	0	4
Belford Roxo	0	0	0	0	0
Duque de Caxias	0	1	0	1	2
Mesquita	0	1	0	0	1
Engenheiro Paulo de Frontin	1	1	2	0	4
Mesquita	0	1	0	0	1
Niterói	0	1	1	0	2
Nilópolis	1	3	0	1	5
Paracambi	0	4	0	0	4
Pinheiral	2	2	0	0	4
Realengo	0	2	0	0	2
Resende	0	1	0	0	1
Rio de Janeiro	1	3	0	1	5
Volta	0	0	0	0	0
Redonda	0	0	0	0	0
Reitoria	6	11	0	0	17



6.2. Demandas de Capacitação

Quadro 4 – Cursos de Capacitação

Campus	Curso	Quantidade
Arraial do Cabo	Curso de administração de redes	4
Duque de Caxias	CCNA	2
Duque de Caxias	Cabeamento estruturado	2
Duque de Caxias	Windows Server	2
Duque de Caxias	LPI	2
Engenheiro Paulo de Frontin	CCNA	4
Engenheiro Paulo de Frontin	CompTIA+	4
Engenheiro Paulo de Frontin	CompTIA Security+	4
Mesquita	SGD/ME	1
Mesquita	Elaboração de PDTIC	1
Niterói	Treinamento instalação cabeamento fibra óptica	2
Pinheiral	Instalação e manutenção de fibra óptica	2
Realengo	Softwares na educação	2
Realengo	Mídia na educação	2
Realengo	Redes de computadores	2
Realengo	Inteligência artificial	2
Rio de Janeiro	Microsoft Windows server MCP	3
Rio de Janeiro	Virtualização AWS e AZURE e GCP	3
Rio de Janeiro	Cisco CCNP	3
Rio de Janeiro	Cabeamento estruturado	3
Rio de Janeiro	ITIL 4	3
Reitoria	Power BI	6
Reitoria	DBA	6
Reitoria	Spring	2
Reitoria	Java	2
Reitoria	PostgreSQL	1



7. Resultados do PDTIC anterior

O plano anterior, PDTIC 2017-2018, foi analisado e considerado na construção desse documento. A equipe de trabalho concentrou seus esforços na construção de um PDTIC que possibilite a continuidade das atividades institucionais focado no processo e metodologia para o monitoramento deste e um processo transparente de acompanhamento utilizando a plataforma ForPDI.

8. Infraestrutura Existente

A TI é responsável pela infraestrutura de tecnologia como servidores, notebooks, redes, wi-fi e softwares em todos os campi do IFRJ. Esse capítulo detalha os equipamentos e softwares em cada campi e Reitoria. Os dados aqui apresentados foram levantados a partir da aplicação do questionário contido no Apêndice 1 - Levantamento de necessidades de TI em todos os campi e reitoria e extraídos do sistema de inventário GLPI.

8.1. Computador, Notebook e Servidor (Máquina)

Quadro 5 – Lista de equipamentos existentes

Campus	Desktop	Notebook	Servidor	Total
Arraial do Cabo	158	5	2	165
Belford Roxo	47	6	1	54
Duque de Caxias	75	30	2	107
Engenheiro Paulo de Frontin	120	34	2	156
Mesquita	34	3	1	38
Niterói	146	20	4	170
Nilópolis	187	29	2	218
Paracambi	208	10	2	310
Pinheiral	415	3	2	420
Realengo	114	1	2	117
Resende	96	1	2	99
Rio de Janeiro	322	30	2	354
Volta Redonda	0	0	0	0
Reitoria	199	25	2	226



8.2. Softwares

Quadro 6 – Lista de Softwares existentes por campi

Campus	Software	Quantidade de Licenças
Arraial do Cabo	Sistema Operacional	57
	Pacote Office	55
	Antivírus	39
Belford Roxo	Sistema Operacional	47
	Pacote Office	47
	Antivírus	47
Duque de Caxias	Sistema Operacional	54
	Pacote Office	50
	Antivírus	49
Engenheiro Paulo de Frontin	Sistema Operacional	39
	Pacote Office	34
	Antivírus	31
	Antivírus Servidor	1
Mesquita	Sistema Operacional	19
	Pacote Office	19
	Antivírus	16
Niterói	Sistema Operacional	40
	Pacote Office	40
	Antivírus	38
Nilópolis	Sistema Operacional	116
	Pacote Office	110
	Antivírus	70
Paracambi	Sistema Operacional	64
	Pacote Office	61
	Antivírus	34
	Antivírus Servidor	1
Pinheiral	Sistema Operacional	100
	Pacote Office	100
	Antivírus	76
	Antivírus Servidor	1
Realengo	Sistema Operacional	67
	Antivírus	50

9. Diagnóstico das Necessidades

Essa seção apresenta as necessidades relacionadas à TIC do IFRJ. Essas necessidades derivaram de diretrizes maiores que direcionam a execução das atividades institucionais. Essas demandas refletem o que as áreas de negócio do IFRJ necessitam para a execução das suas atividades. Podemos ver no desenho abaixo a fonte principal dessas informações e os desdobramentos.

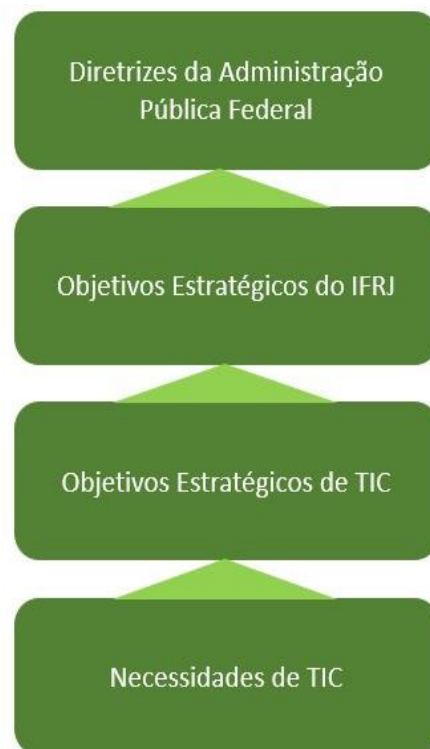


Figura 8 – Alinhamento

Para chegar às necessidades apresentadas nesse capítulo foi feita uma reunião de apresentação da metodologia que seria utilizada e depois aplicado o questionário Anexo I - Levantamento de necessidades de TI a todos os Campi e Reitoria. Além do questionário, a identificação das demandas também foi feita a partir da análise BSC (Apêndice 2), análise SWOT (Apêndice 3) e o Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2021 (Brasil, 2021), aplicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que contém a parte de Governança e Gestão de Segurança e de Tecnologia da Informação.

Dentre as demandas estão equipamentos, soluções em serviços de TIC, softwares e força de trabalho para atuação no setor de TI em todos os campi.

9.1. Critérios de Priorização

Na etapa de levantamento das necessidades de TIC foi indicado um número grande de demandas, com isso se fez necessária a priorização. Foi utilizada metodologia com critérios bem definidos e transparentes de prioridade. Foi utilizada a matriz GUT (Gravidade, urgência e tendência), a legislação vigente e a abrangência da demanda. Esse processo de priorização foi baseado no IFFluminense.

A matriz GUT é uma ferramenta de análise de priorização que ajuda a classificar e priorizar os problemas ou demandas com base em três critérios principais: Gravidade, Urgência e Tendência. Vou explicar como esses critérios podem ser aplicados à demanda de tecnologia de comunicação e informação.

- **Gravidade:** Este critério avalia a importância ou impacto do problema ou demanda. Ao analisar a demanda de tecnologia de comunicação e informação, você deve considerar a gravidade dos problemas que podem surgir caso essa demanda não seja atendida. Isso pode incluir questões como segurança da informação, eficiência nas comunicações, perda de dados, impacto nos processos de negócios ou insatisfação dos clientes. Quanto maior a gravidade, maior será a pontuação atribuída a esse critério.
- **Urgência:** Esse critério leva em consideração a necessidade imediata de lidar com o problema ou demanda. Ao avaliar a demanda de tecnologia de comunicação e informação, você deve considerar o prazo ou a urgência com que essa demanda precisa ser atendida. Por exemplo, se houver uma necessidade urgente de melhorar a infraestrutura de rede para suportar o crescimento dos negócios ou implementar medidas de segurança para proteger dados sensíveis, a urgência será alta. A pontuação atribuída a esse critério deve refletir a urgência da demanda.
- **Tendência:** Esse critério analisa a tendência de crescimento ou mudança do problema ou demanda ao longo do tempo. No contexto da tecnologia de comunicação e informação, você deve considerar a evolução das necessidades e tendências tecnológicas. Por exemplo, se a demanda de tecnologia de comunicação e informação está aumentando rapidamente e há uma tendência clara de que novas soluções tecnológicas estão se tornando disponíveis para atender a essa demanda, isso pode indicar uma alta pontuação para esse critério.

O quadro abaixo detalha cada um dos critérios utilizados nesta ação.

Quadro 7– Metodologia de Priorização

G x U x T x L x A	
Gravidade	Evidencia o impacto que uma demanda ou projeto causará no instituto caso não seja executado.
Urgência	Indica o tempo que o surgimento de problema(s) ou resultado(s) indesejado(s) podem ocorrer caso não se atue sobre uma demanda ou projeto.
Tendência	Considera a propensão de um problema piorar com o decorrer do tempo.
Legislação	Aponta se uma necessidade se trata de atendimento a alguma legislação ou recomendação de órgãos de controle.
Abrangência	Denota se uma necessidade foi concebida para atender a uma especificidade de um setor, de um campus ou do instituto.

Fonte: Elaboração própria

Após identificar os problemas ou demandas relacionados à tecnologia de comunicação e informação, atribua uma pontuação de 1 a 5 para cada critério (Gravidade, Urgência e Tendência) com base na análise do problema em questão. Além d estes três critérios, teremos também o critério de legislação e o critério de abrangência, sendo que nestes será atribuída uma pontuação de 1 a 3 para cada.

Quadro 8 – Graus de Priorização

Grau de Variação	G	U	T	Legislação	Abrangência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá piorar	Não há	Setorial
2	Pouco grave	Pouco urgente	Piorar a longo prazo	Recomendação de órgãos de controle	Campus
3	Grave	Urgente	Piorar a médio prazo	Atendimento à determinações legais	Institucional
4	Muito grave	Muito urgente	Piorar a curto prazo	-	-
5	Extremamente grave	Necessidade de ação imediata	Piorar rapidamente	-	-

Fonte: Elaboração própria

Em seguida, multiplique essas pontuações para obter o valor GUT para cada problema. Quanto maior o valor GUT, maior a prioridade desse problema ou demanda. O quadro abaixo detalha a classificação utilizada na matriz GUT com as adaptações baseada no IFFluminense.

É importante destacar que a matriz GUT é uma ferramenta de priorização subjetiva e pode variar de acordo com a percepção e a análise de cada pessoa ou equipe envolvida. É importante revisar periodicamente e ajustar os valores GUT à medida que novas informações se tornam disponíveis ou as circunstâncias mudam.

9.2. Priorização das Necessidades Levantadas

Após a classificação a partir de cada um dos critérios de priorização, são apresentadas as demandas por ordem de prioridade.

Quadro 9 – Necessidades Priorizadas

Item	Quantidade	Gravidade	Urgência	Tendência	Legislação	Abrangência	Total
Servidores de Ti (pessoas)	42	5	5	5	2	3	20
Desktop	1866	3	3	4	1	3	14
NoBreak	312	3	3	3	1	3	13
Wireless	104	3	3	3	1	3	13
Curso de Capacitação	53	3	3	3	1	3	13
Impressora	86	3	3	3	1	3	13
Firewall	4	3	3	3	1	3	13
Kit para Webconferência	75	3	3	3	1	3	13
Notebook	372	2	3	3	1	3	12
Cabo de rede	579	3	3	3	1	1	11
Voip Gateway	1	3	3	3	1	1	11
Servidor (máquina)	27	2	2	2	1	3	10
Switch	16	2	2	2	1	3	10
Rack	43	2	2	2	1	3	10
Monitor	174	2	2	2	1	1	8
Conector	6900	2	2	2	1	1	8
Link de internet	3	1	1	1	1	2	6
Telefone IP	265	1	1	1	1	1	5
Mouse	553	1	1	1	1	1	5
Teclado	533	1	1	1	1	1	5
Vídeo conferência	1	1	1	1	1	1	5
Serviço Externo	24	1	1	1	1	1	5
Outros	4474	1	1	1	1	1	5

Fonte: Elaboração própria

As faixas de classificação para a priorização no Plano de Gerenciamento de Contratações estão divididas em: 0 a 7 - Baixa, 8 a 14 - Média e 15 a 21 - Alta.

As necessidades de mouse, teclado e kit para webconferência serão atendidas pelo almoxarifado digital.



O software Proxmox que está contido no item “outros”, não necessita de licença.

9.3. Necessidades cadastradas

Abaixo é apresentada a lista de necessidades levantadas com todos os Campi e Reitoria, com os respectivos Documentos de Formalização de Demandas (DFD) cadastrados no sistema do Plano de Gerenciamento de Contratações (PGC).

Quadro 10 – Necessidades Cadastradas

Item	Quantidade	DFD
Desktop	1866	149/2023
Notebook	372	152/2023
Servidor (máquina)	27	153/2023
Switch	16	158/2023
NoBreak	312	164/2023
Rack	43	172/2023
Telefone IP	265	173/2023
Cabo de rede	579	176/2023, 208/2023
Monitor	174	177/2023, 211/2023
Conector	6900	180/2023
Link de internet	3	169/2023
Voip Gateway	1	194/2023
Wireless	104	181/2023
Vídeo conferência	1	195/2023
Instalação de CFTV	1	168/2023
Curso de Capacitação	53	150/2023
Impressora	86	196/2023
Firewall	4	193/2023
HD	131	203/2023, 204/2023, 205/2023
Projektor	15	207/2023
TV	55	206/2023
Estabilizador de energia	40	210/2023
Câmeras	30	209/2023
Pen drive	5	202/2023
Adaptador USB 3.0	3	201/2023
Localizador de cabo	2	200/2023
Multímetro	30	199/2023



Bateria	20	198/2023
Alicate	3	197/2023
Office	2000	171/2023
Windows	2000	170/2023
Lucidchart	5	166/2023
Timer Café	10	165/2023
Autodesk	55	162/2023
Matlab/Biblioteca	60	161/2023
Serviço Telefonia	1	160/2023
PowerBI	18	159/2023
Adobe Creative Suíte	35	156/2023
Autocad 2D/3D	40	154/2023
Corel Draw Suite	30	151/2023
Serviço Externo	24	-
Servidores de TI (pessoas)	42	-

Fonte: Elaboração própria

10. Planejamento Estratégico de TIC

Esse capítulo apresenta o cerne do Plano Estratégico de TIC onde estão definidos a missão, visão e valores, o resultado da análise SWOT e os objetivos estratégicos de TIC dispostos nas perspectivas de resultados, processos internos e recursos. O processo de construção dessas informações foi realizado com a participação de todos os campi e reitoria, onde foram aplicados os questionários de Mapa Estratégico de TIC (Apêndice 2) e Análise SWOT (Apêndice 3) para o levantamento. Após a aplicação dos questionários, a Equipe de Trabalho consolidou os resultados que são apresentados nas próximas sessões.

10.1. Referencial Estratégico

Missão

Prover e integrar serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação apoiando o desenvolvimento dos objetivos institucionais do IFRJ.

Visão

Ser reconhecida como área estratégica do IFRJ na prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, alinhada aos objetivos institucionais, às políticas públicas e às boas práticas de gestão e governança de TIC.

Valores

Ética - Valorização das pessoas - Transparência - Alinhamento Estratégico - Melhoria contínua.

10.2. Análise SWOT

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), em português, Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma ferramenta utilizada para identificar no contexto organizacional de TI as perspectivas de ambiente interno e externo.

Quadro 11 – SWOT – Ambiente Interno

FORÇAS	FRAQUEZAS
Comprometimento com o desenvolvimento institucional	Infraestrutura inadequada
Comprometimento da Equipe	Governança de TI inadequada
Bom nível de formação acadêmica e profissional	Comunicação deficiente; Ausência de teletrabalho
Qualidade de Atendimento.	Segurança da informação deficiente
.	Fluxos não padronizados

Quadro 12 – SWOT – Ambiente Externo

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Novas tecnologias disponíveis	Dependência de empresas terceirizadas para realização de serviços
Transformação digital	Falta de políticas de segurança da informação
Teletrabalho	Evasão de servidores por condições externas melhores
Parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	Mudanças de diretrizes políticas, econômicas e legislativas
Captação de recursos extra orçamentários	.
Capacitações gratuitas oferecidas	.
Boas práticas	.
Softwares livres	.

10.3. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos de TIC apontam os resultados a serem atingidos nos próximos 4 anos para os temas relacionados à TIC.

O comportamento e o desempenho organizacional para o quadriênio 2023-2026 no que tange a tecnologia e seus assuntos correlatos foram definidos e devem ser amplamente divulgados em toda a instituição, contribuindo para que os colaboradores estejam alinhados e compromissados com este referencial estratégico.



Quadro 13 – Objetivos Estratégicos de TIC

ID	Objetivos Estratégicos de TIC
OE01	Aprimorar a gestão orçamentária de TIC
OE02	Assegurar infraestrutura adequada de TIC
OE03	Fortalecer a gestão de pessoal de TIC
OE04	Consolidar a participação estratégica de TIC
OE05	Estruturar a Segurança da Informação de TIC
OE06	Aprimorar a Comunicação e a Transparência de TIC
OE07	Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC
OE08	Fomentar a transformação digital
OE09	Aprimorar a Governança e o Gerenciamento de Serviços de TIC
OE10	Gerir Riscos de TIC
OE11	Aprimorar o planejamento das ações de TIC
OE11	Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino
OE12	Aprimorar a satisfação dos usuários com os serviços essenciais de TIC



10.4. Mapa Estratégico

MAPA ESTRATÉGICO DE TIC		
Missão: Prover e integrar serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação contribuindo/apoiando para o desenvolvimento dos objetivos institucionais do IFRJ		
Visão: Ser reconhecida como área estratégica do Instituto na prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, alinhada(s) aos objetivos institucionais, às políticas públicas e às boas práticas de gestão e governança de TIC		
Valores: Ética Valorização das pessoas Transparência Alinhamento Estratégico Melhoria contínua		
RESULTADOS		
Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino	Proporcionar serviços e soluções de TIC que agreguem valor ao Instituto	
PROCESSOS INTERNOS		
Aprimorar a Governança de TIC e o Gerenciamento de Serviços de TIC	Gerir os riscos de TIC	
	Fomentar a transformação digital	
Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	
Estruturar a Segurança da Informação de TIC	Consolidar a participação estratégica de TIC	
RECURSOS		
Pessoal	Infraestrutura	Orçamentário
Fortalecer a gestão de pessoal de TIC	Assegurar infraestrutura adequada de TIC	Aprimorar a gestão orçamentária de TIC

Figura 9 – Mapa Estratégico

Fonte: Elaboração própria

11. Alinhamento Estratégico

Para promover o melhor entendimento do planejamento e garantir que os setores trabalhem em prol do alcance dos resultados aqui definidos, foi feita a correlação dos objetivos estratégicos de TIC com os objetivos institucionais e com os objetivos de governo.

11.1. Alinhamento dos Objetivos Estratégicos de TIC aos Institucionais e de Governo

Quadro 14 – Alinhamento Objetivos Estratégicos de TIC

ID	Objetivos Estratégicos de TIC	Alinhamento Estratégico	Fonte
OE01	Aprimorar a gestão orçamentária de TIC	Otimizar a aplicação de recursos orçamentários	PE IFRJ 2017-2021
OE02	Assegurar infraestrutura adequada de TIC	Objetivo 16 - Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação / Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica	Estratégia de Governo Digital 2020-2022 / PE IFRJ 2017 - 2021
OE03	Fortalecer a gestão de pessoal de TIC	Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito profissional e pessoal	PE IFRJ 2017-2021
OE04	Consolidar a participação estratégica de TIC	Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente	PE IFRJ 2017 - 2021
OE05	Estruturar a Segurança da Informação e Comunicações	Objetivo 11: Garantia da segurança das plataformas de governo digital e de missão crítica	Estratégia de Governo Digital 2020-2022
OE06	Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	Objetivo 13 - Reformulação dos canais de transparência e dados abertos / Aperfeiçoar a comunicação institucional	Estratégia de Governo Digital 2020-2022 / PE IFRJ 2017- 2021



OE07	Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	Promover a integração sistêmica / Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais	PE IFRJ 2017 - 2021
OE08	Fomentar a transformação digital	Objetivos 1 ao 18	Estratégia de Governo Digital 2020-2022
OE09	Aprimorar a Governança e o Gerenciamento de Serviços de TIC	Objetivo 1 - Oferta de serviços públicos digitais / Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente	Estratégia de Governo Digital 2020-2022 / PE IFRJ 2017 - 2021
OE10	Gerir os riscos de TIC	Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente	PE IFRJ 2017 - 2021
OE11	Aprimorar o planejamento das ações de TIC	Otimizar os processos de trabalho	PE IFRJ 2017 - 2023
OE11	Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino	Objetivo 2 - Avaliação de satisfação nos serviços digitais	Estratégia de Governo Digital 2020-2022
OE12	Aprimorar a satisfação dos usuários com os serviços essenciais de TIC	Objetivo 2 - Avaliação de satisfação nos serviços digitais	Estratégia de Governo Digital 2020-2022

12. Plano de Ações e Metas

Com a elaboração do PDTIC, é imprescindível gerenciar o plano de ações e metas, para isso é essencial que a equipe de trabalho realize uma análise semestral dos indicadores, ações e metas planejados, apresentando os resultados obtidos.

Caso surjam novas demandas em que seja necessário reavaliar as prioridades, a equipe de trabalho levará essas novas demandas ao líder do projeto que irá apresentar ao comitê de governança digital para avaliação e alteração do PDTIC.

No prazo de dois anos após a publicação, todo o documento será reavaliado pela equipe de trabalho a fim de detectar possíveis melhorias, lições aprendidas e adequações necessárias.

12.1. Ações

As ações no PDTIC são utilizadas para alcançar os objetivos estratégicos. É através das ações que o planejamento estratégico de TIC será colocado em prática pelos colaboradores na instituição.

Quadro 15 – Ações do PDTIC

ID	Ação	Descrição
A1	Mapear os gastos de TI e segregá-los por centro de custo	Identificar os tipos de custos de TI e associar cada um às rubricas orçamentárias (investimento ou custeio, material permanente, etc)
A2	Planejar as aquisições/contratações de forma sistêmica	Implementar processo de aquisições/contratações de TIC em conjunto com a TI de todos os campi e reitoria
A3	Implementar normativas tecnológicas de infraestrutura de TIC	Implementar normativas institucionais dos serviços de TIC
A4	Implementar ações normativas tecnológicas relacionadas à segurança da informação	Implementar normativas institucionais de segurança da informação
A5	Implementar descarte sustentável do parque tecnológico	Criar processo de descarte sustentável do parque tecnológico
A6	Incentivar a pesquisa aplicada no âmbito de TIC	Promover a utilização de pesquisa aplicada para as soluções tecnológicas



A7	Criar o Plano de Capacitação em TIC	Criar um planejamento de capacitação para os servidores de TIC de todos os campi e reitoria
A8	Criar estratégias para ampliar a força de trabalho de TIC no IFRJ	Elaborar ações em busca do aumento do quadro de servidores de TIC
A9	Criar e manter estratégia de comunicação de TIC	Construir estratégias de comunicação associadas às ações e projetos de TIC
A10	Integrar tecnicamente todos os Campi facilitando o uso de recursos e desenvolvimento de TIC	Promover a participação da TI dos campi nos processos de trabalho da DGTIC
A11	Atuar de forma pró-ativa nos comitês da Rede Federal	Atuar de forma representativa nos fóruns e comitês da Rede Federal dando visibilidade ao IFRJ
A12	Prover solução tecnológica para apoiar o PGD e implementação do teletrabalho	Preparar infraestrutura de TIC para apoiar a implementação do teletrabalho no IFRJ
A13	Implementar o Plano de Transformação Digital de acordo com a EGD	Implementar ações baseadas no plano de transformação digital da EGD
A14	Implementar boas prática de framework de gerenciamento de serviços de TIC	Buscar e implementar boas práticas em gerenciamento de serviços de TIC
A15	Implementar a gestão de processos na TIC	Levantar os processos atuais, propor melhorias e implementá-las nos processos de TIC
A16	Implementar processo de gestão de projetos de TIC	Elaborar e implementar processo de gestão de projetos de TIC
A17	Criar processo formal de aquisição de software para todo o IFRJ	Elaborar e implementar processo a ser seguido para toda aquisição de software no IFRJ
A18	Traçar estratégia para melhorar a satisfação do usuário	Levantar necessidades e buscar soluções para aumentar a satisfação do usuário nos atendimentos aos serviços de TIC
A19	Implementar a intranet	Criar ambiente e manter a intranet no IFRJ
A20	Implementar o email dos alunos	Criar ambiente e manter o email institucional para os alunos do IFRJ

12.2 Objetivos estratégicos, ações e metas

O quadro abaixo associa cada objetivo estratégico às ações e às metas para o período 2023 a 2026. A partir desse quadro temos a visão das ações associadas a cada objetivo e das metas anuais necessárias para atingir cada um dos objetivos estratégicos.

Quadro 16 – Objetivos estratégicos, ações e metas

Objetivo Estratégico	Ações	Meta 2023	Meta 2024	Meta 2025	Meta 2026
OE 1 Aprimorar a gestão orçamentária de TIC	A1 - Mapear os gastos de TI e segregar por centro de custo	Identificar todos os custos fixos e propor ao CGD um plano orçamentário anual de TIC	Atualizar o plano anual de contratações apoiado pelo plano orçamentário anual de TIC	Monitorar o plano anual de contratações e o plano orçamentário anual de TIC	Consolidar os resultados e as lições aprendidas
OE 1 Aprimorar a gestão orçamentária de TIC	A2 - Planejar as aquisições/contratações de forma sistêmica	Criar comitê técnico e propor um processo para o planejamento sistêmico	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 25% dos campi	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 50% dos campi	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 75% dos campi
OE 1 Aprimorar a gestão orçamentária de TIC	A17 Mapear e executar processo formal sistêmico de aquisição/contratação de TIC	Elaborar processo de aquisição/contratação de TIC e aprová-lo no Comitê Técnico de TIC	Planejar pelo menos 50% da aquisição/contratação de TIC para o ano de 2025	Enviar para a fase de licitação pelo menos 50% da aquisição/contratação de TIC através do processo definido e planejar 100% da aquisição/contratação de TIC para o ano de 2026	Enviar para a fase de licitação 100% da aquisição/contratação de TIC através do processo definido



OE 2 - Assegurar infraestrutura adequada de TIC	A3 - Implementar normativas tecnológicas de infraestrutura de TIC	Elaborar a Política de Infraestrutura e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação
OE 2 - Assegurar infraestrutura adequada de TIC	A4 - Implementar ações normativas tecnológicas relacionadas a segurança da informação	Elaborar a Política de Segurança da Informação e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 1 normativa institucional e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação
OE 2 - Assegurar infraestrutura adequada de TIC	A5 - Implementar processo de descarte sustentável do parque tecnológico	Implementar processo de descarte sustentável do parque tecnológico na Reitoria	Implementar processo de descarte sustentável do parque tecnológico em pelo menos 25% dos campi	Implementar processo de descarte sustentável do parque tecnológico em pelo menos 50% dos campi	Implementar processo de descarte sustentável do parque tecnológico em pelo menos 75% dos campi
OE 3 Fortalecer a gestão de pessoal de TIC	A7 - Criar o Plano de Capacitação em TIC	Elaborar Plano de Capacitação de TIC e submeter para publicação	Buscar capacitação 25% do quadro de servidores de TIC do IFRJ	Buscar capacitação 50% do quadro de servidores de TIC do IFRJ	Buscar capacitação 75% do quadro de servidores de TIC do IFRJ
OE 3 Fortalecer a gestão de pessoal de TIC	A8 - Criar estratégias para ampliar a força de trabalho de TIC no IFRJ	Ampliar a força de trabalho de TIC no IFRJ em 30%	Ampliar a força de trabalho de TIC no IFRJ em 20%	Ampliar a força de trabalho de TIC no IFRJ em 10%	-
OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	A6 - Incentivar a pesquisa aplicada no âmbito de TIC	Implantar um ambiente de pesquisa aplicada com foco nas soluções tecnológicas para a administração do IFRJ	Entregar pelo menos 1 produto de pesquisa aplicada com foco nas soluções de TIC do IFRJ	Apresentar resultados de pelo menos 1 produto de pesquisa aplicada produzido no ambiente tecnológico	-



OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	A9 - Criar e manter estratégia de comunicação de TIC	Criar Plano de Comunicação de TIC	Desdobrar o Plano de Comunicação de TIC para 30% dos campi	Desdobrar o Plano de Comunicação de TIC para 60% dos campi	Desdobrar o Plano de Comunicação de TIC para 100% dos campi
OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	A12 Prover solução tecnológica para apoiar o PGD e implementação do teletrabalho	Instalar e disponibilizar o POLARIS	*Demais metas dependem da implementação do Teletrabalho	-	-
OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	A13 - Implementar o Plano de Transformação Digital de acordo com a EGD	Executar o Plano aprovado no CGD	-	-	-
OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	A18 Traçar estratégia para melhorar a satisfação do usuário	Elaborar e aplicar pesquisa de satisfação dos usuários de TIC em todos os campi	Elaborar e Executar Plano de Ação para melhoria da satisfação do usuário de TIC	Refazer pesquisa de satisfação dos usuários de TIC em todos os campi	Elaborar e Executar Plano de Ação para melhoria da satisfação do usuário de TIC
OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	A19 Implementar Ferramenta para Comunicação Interna	Implementar a intranet na Reitoria	Implementar a intranet em 30% dos campi	Implementar a intranet em 60% dos campi	Implementar a intranet em 100% dos campi
OE 5 - Estruturar a Segurança da Informação de TIC	A4 - Implementar ações normativas tecnológicas relacionadas a segurança da informação de TIC	Elaborar a Política de Segurança da Informação de TIC e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 1 normativa institucional e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação	Elaborar pelo menos 2 normativas institucionais e submeter para publicação
OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	A9 - Criar e manter estratégia de comunicação de TIC	Criar Plano de Comunicação de TIC	Desdobrar o Plano de Comunicação de TIC para 30% dos campi	Desdobrar o Plano de Comunicação de TIC para 60% dos campi	Desdobrar o Plano de Comunicação de TIC para 100% dos campi



OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	A15 Implementar a gestão de processos de TIC	Definir e mapear os processos críticos de TIC	Realizar a gestão de riscos dos processos críticos de TIC	Definir indicadores de desempenho dos processos críticos de TIC	Implementar a avaliação de maturidade em processos de TIC
OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	A16 Implementar a gestão por projetos de TIC	Definir processo de gestão por projetos de TIC para 2023-2026	Definir e avaliar a maturidade da gestão por projetos de TIC	Aumentar a maturidade em pelo menos 20% da gestão por projetos de TIC	Aumentar a maturidade em pelo menos 20% da gestão por projetos de TIC em relação a 2025
OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	A2 - Planejar as aquisições/contratações de forma sistêmica	Criar comitê técnico e propor um processo para o planejamento sistêmico	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 25% dos campi	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 50% dos campi	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 75% dos campi
OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	A17 Mapear e executar processo formal sistêmico de aquisição/contratação de TIC	Elaborar processo de aquisição/contratação de TIC e aprová-lo no Comitê Técnico de TIC	Planejar pelo menos 50% da aquisição/contratação de TIC para o ano de 2025	Enviar para a fase de licitação pelo menos 50% da aquisição/contratação de TIC através do processo definido e planejar 100% da aquisição/contratação de TIC para o ano de 2026	Enviar para a fase de licitação 100% da aquisição/contratação de TIC através do processo definido
OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	A19 Implementar Ferramenta para Comunicação Interna	Implementar a intranet na Reitoria	Implementar a intranet em 30% dos campi	Implementar a intranet em 60% dos campi	Implementar a intranet em 100% dos campi
OE 7 Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	A2 - Planejar as aquisições/contratações de forma sistêmica	Criar comitê técnico e propor um processo para o planejamento sistêmico	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 25% dos campi	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 50% dos campi	Executar o processo para o planejamento sistêmico em pelo menos 75% dos campi



OE 7 Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	A17 Mapear e executar processo formal sistêmico de aquisição/contratação de TIC	Elaborar processo de aquisição/contratação de TIC e aprová-lo no Comitê Técnico de TIC	Planejar pelo menos 50% da aquisição/contratação de TIC para o ano de 2025	Enviar para a fase de licitação pelo menos 50% da aquisição/contratação de TIC através do processo definido e planejar 100% da aquisição/contratação de TIC para o ano de 2026	Enviar para a fase de licitação 100% da aquisição/contratação de TIC através do processo definido
OE 7 Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	A11 - Atuar de formar pró-ativa na Rede Federal	Ter pelo menos uma ação de colaboração com a rede federal	Ter pelo menos uma ação de colaboração com a rede federal	Disponibilizar pelo menos uma solução interna de TIC para uso da rede federal	Disponibilizar pelo menos uma solução interna de TIC para uso da rede federal
OE 8 Fomentar a transformação digital	A13 - Implementar o Plano de Transformação Digital de acordo com a EGD	Executar o Plano aprovado no CGD	-	-	-
OE 9 Aprimorar a Governança e o Gerenciamento de Serviços de TIC	A14 Aderir a boas práticas de framework de gerenciamento de serviços de TIC	Implementar 1 boa prática de framework de gerenciamento de serviços de TIC	Implementar 2 boas práticas de framework de gerenciamento de serviços de TIC	Implementar 2 boas práticas de framework de gerenciamento de serviços de TIC	Implementar 2 boas práticas de framework de gerenciamento de serviços de TIC
OE 9 Aprimorar a Governança e o Gerenciamento de Serviços de TIC	A15 Implementar a gestão de processos de TIC	Definir e mapear os processos críticos de TIC	Realizar a gestão de riscos dos processos críticos de TIC	Definir indicadores de desempenho dos processos críticos de TIC	Implementar a avaliação de maturidade em processos de TIC



OE 9 Aprimorar a Governança e o Gerenciamento de Serviços de TIC	A16 Implementar a gestão por projetos de TIC	Definir processo de gestão por projetos de TIC para 2023-2026	Definir e avaliar a maturidade da gestão por projetos de TIC	Aumentar a maturidade em pelo menos 20% da gestão por projetos de TIC	Aumentar a maturidade em pelo menos 20% da gestão por projetos de TIC em relação a 2025
OE 10 Gerir os riscos de TIC	A15 Implementar a gestão de processos de TIC	Definir e mapear os processos críticos de TIC	Realizar a gestão de riscos dos processos críticos de TIC	Definir indicadores de desempenho dos processos críticos de TIC	Implementar a avaliação de maturidade em processos de TIC
OE 11 Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino	A10 Melhorar as Plataformas de Ensino/Aprendizagem	Levar a plataforma de ensino à distância Moodle para a nuvem da RNP	Atualizar o sistema SIGAA para a versão de referência	Implementar a Intranet aos discentes	-
OE 11 Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino	A19 Implementar Ferramenta para Comunicação Interna	Implementar a intranet na Reitoria	Implementar a intranet em 30% dos campi	Implementar a intranet em 60% dos campi	Implementar a intranet em 100% dos campi
OE 11 Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino	A20 Implementar o email dos alunos	Implementar o e-mail para 50% dos alunos	Implementar o e-mail para 100% dos alunos	-	-

12.3 Objetivos Estratégicos e Indicadores

Indicadores são utilizados no planejamento de TI para medir o desempenho do alcance dos objetivos estratégicos de TIC. O objetivo da utilização de indicadores é auxiliar a análise dos resultados alcançados com base no que foi planejado.

O quadro abaixo associa cada objetivo estratégico aos seus respectivos indicadores e suas fórmulas de cálculo. O sistema ForPDI será utilizado para a extração dessa visão, com os resultados, para o acompanhamento ao longo do período de 2023 a 2026.

Quadro 17 – Objetivos estratégicos e indicadores

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula
OE 1 Aprimorar a gestão orçamentária de TIC	Índice de aprimoramento da gestão orçamentária de TIC	Percentual Concluído $(A1 + A2 + A17)/3$
OE 2 - Assegurar infraestrutura adequada de TIC	Índice de infraestrutura de TIC	$((\text{Total de normas implementadas}/\text{Total de normas planejadas}) + (\text{Percentual processo de descarte implementado}/\text{Percentual processo de descarte planejado}))/2$
OE 3 Fortalecer a gestão de pessoal de TIC	Índice de gestão de pessoal de TIC	Percentual Concluído $(A7 + A8)/2$
OE 4 Consolidar a participação estratégica de TIC	Nível de participação estratégica de TIC	Percentual Concluído $(A6 + A9 + A12 + A13 + A18 + A19)/6$
OE 5 - Estruturar a Segurança da Informação de TIC	Nível de Maturidade Segurança da Informação de TIC	Total de ações concluídas/ Ações planejadas
OE 6 Aprimorar a comunicação e a transparência de TIC	Índice de Comunicação e Transparência de TIC	Percentual Concluído $(A2 + A9 + A15 + A16 + A17 + A19)/6$
OE 7 Fomentar parcerias Campi, IFES e Instituições de TIC	Nível de Integração com a Rede Federal	Percentual Concluído $(A2 + A10 + A11 + A17)/4$
OE 8 Fomentar a transformação digital	Índice da Estratégia de Transformação Digital	Total de ações concluídas/ Ações planejadas
OE 9 Aprimorar a Governança e o Gerenciamento de Serviços de TIC	Índice de Governança e Serviços de TIC	Percentual Concluído $(A14 + A15 + A16)/3$
OE 10 Gerir os riscos de TIC	Índice de Gestão de Riscos de TIC	Total de ações concluídas/ Ações planejadas
OE 11 Fomentar o Uso da Tecnologia como Ferramenta de Ensino	Índice de Tecnologia Acadêmica	Percentual Concluído $(A10 + A19 + A20)/3$



13. Plano Orçamentário

As necessidades de TIC foram levantadas com todos os campi e reitoria do IFRJ para o ano de 2023. As respostas foram classificadas de acordo com as categorias de custeio ou investimento, chegando a previsão orçamentária:

Quadro 18 – Categorias das verbas

Custeio	Investimento	Total
R\$ 1.209.290,28	R\$ 8.904.893,70	R\$ 10.114.183,98

Quadro 19 – Custeio

DFD	Descrição do objeto	Valor Total
151/2023	Corel Draw Suíte para atender os Campi CBEL, CMESQ e CRJ	R\$ 60.000,00
154/2023	Autocad 2D/3D para os Campi CBEL e Reitoria	R\$ 80.000,00
156/2023	Adobe Creative Suite para os Campi CBEL, CMESQ, CNIL, CRJ e Reitoria	R\$ 105.000,00
159/2023	Aquisição de licença do Power BI para a Reitoria	R\$ 23.976,00
160/2023	Serviço de Telefonia (Todos os Campi)	R\$ 45.817,58
161/2023	Matlab/Biblioteca de funções matemáticas - Campus CBEL	R\$ 207.060,00
162/2023	Autodesk para os Campi Duque de Caxias e Reitoria	R\$ 302.500,00
165/2023	Timer Café - Software para gestão de cybercafé - Campus CRES	R\$ 2.200,00
166/2023	Lucidchart para a Reitoria	R\$ 500,00
168/2023	Instalação de CFTV no campus Arraial do Cabo	R\$ 9.000,00
169/2023	Link de Internet para os Campi CAC, CEPF e CPIN	R\$ 30.500,00
170/2023	Windows 11 (Todos os Campi)	R\$ 100.000,00
171/2023	Office 2021 (Todos os Campi)	R\$ 100.000,00
181/2023	Wireless para atender aos campi: CAC, CDUC, CEPF e CRES	R\$ 11.100,00
196/2023	Outsourcing de impressão (Todos os Campi)	R\$ 115.436,70
TOTAL		R\$ 1.209.290,28

Quadro 20 – Investimento

DFD	Descrição do objeto	Valor Total
149/2023	Desktops para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CMESQ, CNIL, CNIT, CPAR, CPIN, CREAL, CRES, CRJ, CVR e Reitoria	R\$ 4.560.000,00
150/2023	Curso de capacitação dos Campi: CAC, CDUC, CEPF, CMESQ, CNIT, CPIN, CREAL, CRJ e Reitoria	R\$ 79.500,00
152/2023	Notebooks para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CMESQ, CNIL, CNIT, CPAR, CPIN, CREAL, CRES, CRJ, CVR e Reitoria	R\$ 1.026.000,00



153/2023	Servidores para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CMESQ, CNIL, CNIT, CREAL, CRES, CRJ e CVR	R\$ 1.750.000,00
158/2023	Switch para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CMESQ e CRJ	R\$ 36.000,00
164/2023	Nobreak para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CMESQ, CNIL, CNIT, CPIN, CREAL e CRJ	R\$ 608.000,00
172/2023	Rack para atender aos campi: CAC, CDUC, CNIT, CPAR e CRES	R\$ 100.000,00
173/2023	Telefone IP para atender aos campi: CAC, CBEL, CEPF, CNIL, CPIN, CREAL, CRES e CRJ	R\$ 64.500,00
176/2023	Cabo de rede para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CNIL, CREAL, CRJ e Reitoria	R\$ 39.500,00
177/2023	Monitor para atender aos campi: CAC, CBEL, CNIT, CREAL e CRJ	R\$ 170.000,00
180/2023	Conectores para atender aos campi: CAC, CBEL, CDUC, CEPF, CMESQ, CREAL, CRES, CRJ e Reitoria	R\$ 3.480,00
193/2023	Firewall para atender aos campi: CBEL, CEPF, CMESQ e CRJ	R\$ 200.000,00
194/2023	Voip Gateway AG561 para o Campus CAC	R\$ 1.600,00
195/2023	Sistema de videoconferência para atender ao campus: CAC	R\$ 7.000,00
197/2023	Alicate para atender a Reitoria	R\$ 135,00
198/2023	Bateria para atender à Reitoria	R\$ 190,00
199/2023	Multímetro para atender a Reitoria	R\$ 4.950,00
200/2023	LOCALIZADOR RASTREADOR E TESTADOR DE CABO DE REDE RJ45 para atender a Reitoria	R\$ 220,00
201/2023	ADAPTADOR USB 3.0 PARA ETHERNET RJ45 para atender a Reitoria	R\$ 141,00
202/2023	PEN DRIVE USB 3.0 128GB para atender a Reitoria	R\$ 412,70
203/2023	Hd externo 1 tb para atender aos campi: CMESQ e Reitoria	R\$ 4.500,00
204/2023	HD 500GB para atender aos campi: Reitoria	R\$ 4.000,00
205/2023	HD 240GB para atender ao campus CMRJ	R\$ 14.000,00
206/2023	Smart TV 55" para atender ao campus CMRJ	R\$ 137.500,00
207/2023	Projeto de imagem para atender ao campus CREAL	R\$ 30.000,00
208/2023	CABO REDE COMPUTADOR (Pacthcord) para atender ao campus CREAL	R\$ 1.680,00
209/2023	Câmeras de Vigilância para atender ao campus CPIN	R\$ 4.170,00
210/2023	Estabilizadores de Energia para atender ao campus CMESQ	R\$ 4.000,00
211/2023	Monitor para atender a Reitoria	R\$ 11.500,00
TOTAL		R\$ 8.904.893,70



14. Fatores Críticos de Sucesso

Para atingir os objetivos estratégicos e de TIC é necessário estar ciente dos fatores-chave de sucesso, condições necessárias para que as instituições tenham êxito em suas atividades.

São fatores críticos de sucesso para a realidade do IFRJ:

- Manter o patrocínio contínuo da alta gestão no PDTIC e os projetos de TIC associados;
- Prover de recursos humanos, orçamentários e de infraestrutura;
- Assegurar que as áreas administrativas estejam envolvidas e atuantes nos projetos frutos do PDTIC;
- Consolidar os procedimentos de Governança de TIC;
- Garantir a atuação do Comitê Gestor de TIC;
- Acompanhar periodicamente a execução do Plano de Metas e Ações;
- Realizar revisões no PDTIC sempre que necessário.

Os fatores críticos de sucesso foram construídos pela Equipe de Trabalho do PDTIC a partir de pesquisas em PDTICs de outras instituições da área de educação e considerando os resultados encontrados nos levantamentos aplicados no IFRJ para a análise SWOT e para a construção do Mapa Estratégico.



15. Conclusão

O grupo de trabalho realizou um amplo levantamento das necessidades de TIC em toda a instituição: seus 15 campi e a Reitoria. Foram construídos os objetivos estratégicos de TIC e distribuídos nas diferentes perspectivas de: resultados, processos internos e recursos gerando assim o Mapa Estratégico de TIC para o período de 2023-2026.

A participação da alta gestão do Instituto Federal é essencial para o sucesso do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). A alta gestão desempenha um papel crucial na definição de diretrizes estratégicas, na alocação de recursos e no estabelecimento de prioridades para a área de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Desta forma, as contribuições da alta gestão ao documento foram essenciais para que possamos ter este documento conforme a necessidade do IFRJ.

A estratégia de ações e metas, indicadores e resultados esperados estão descritas neste plano. Essas informações serão a base para a construção do portfólio de projetos em TIC, com contínuo acompanhamento e ajustes necessários ao longo do tempo, seja pelas mudanças no ambiente como legislação e orientações dos órgãos de controle, seja pelos ajustes baseados nos objetivos estratégicos institucionais.

O apoio dos atores em todos os níveis organizacionais é muito importante para dar andamento ao PDTIC no IFRJ e todos projetos frutos do seu desdobramento. O papel do patrocinador nos projetos é essencial para alavancar os trabalhos e alcançar os resultados esperados. As equipes de TIC terão papel fundamental para a execução dos projetos e processos.

Em suma, a participação ativa da alta gestão do Instituto Federal na construção e acompanhamento do PDTIC é crucial para garantir que a iniciativa seja alinhada com a estratégia organizacional, receba os recursos necessários, promova o engajamento da equipe e seja monitorada de forma efetiva. Isso aumenta significativamente as chances de sucesso na implementação do plano e no aproveitamento máximo dos benefícios da tecnologia da informação e comunicação.

A área de TIC do IFRJ espera evoluir na qualidade dos serviços entregues, realizar a manutenção da infraestrutura tecnológica, acompanhar os avanços tecnológicos e apoiar o IFRJ no Ensino, Pesquisa e Extensão.



16. Apêndice

Apêndice 1 - Levantamento de necessidades de TI

Levantamento de necessidades de TI

Esse levantamento está sendo aplicado para conhecer as necessidades relacionadas à área de Tecnologia da Informação do IFRJ para o próximo ano e também a realidade atual de setor em todos os campi. Esse levantamento servirá como instrumento para auxiliar na construção do PDTIC.

Este questionário é direcionado aos gestores (Diretor(a) Geral, pró-reitor, Gabinete, DER)

***O preenchimento deste questionário deve ser feito em conjunto com a equipe de TI do campus.**
Há 16 perguntas neste questionário

Identificação

Nome

E-mail

Siape

Telefone

Setor

Campus

Cargo Função

Computador/Notebook/Servidor

I- Indique a quantidade atual de Computadores desktop(computador com mouse, teclado e monitor)/notebook existentes no seu Campus/Pró-Reitoria:

II- Indique a quantidade atual de Servidores (máquinas)existentes no seu Campus/Pró-Reitoria/Gabinete:

III- Indique a quantidade de computadoresDesktop(computador com mouse, teclado e monitor) necessárias para seu Campus/Pró-Reitoria:

Sendo 'quantidade para trocar' para informar o número de desktops existentes na unidade que necessita de substituição. E em 'quantidade para aquisição' informar quantos novos desktops adicionais são necessários para a unidade.

Resposta:

Quantidade para Aquisição

Quantidade para Troca Para que?

Porquê?

Indicado no PGC*?

IV- Indique a quantidade de Notebooks necessária para seu Campus/Pró-Reitoria:

Sendo 'quantidade para trocar' para informar o número de notebooks existentes na unidade que necessita de substituição. E em 'quantidade para aquisição' informar quantos novos notebooks adicionais são necessários para a unidade.



Resposta:

Quantidade para Aquisição

Quantidade para Troca Para que?

Porquê?

Indicado no PGC*?

Quantidade para Aquisição: 02; Quantidade para Troca: 01; Para que? Para atender ao setor de engenharia; Porque? porque necessitam de computadores mais robustos; Indicado no PGC? Sim.

**V- Indique a quantidade de Servidores necessários para seu Campus/Pró-Reitoria:
Sendo 'quantidade para trocar' para informar o número de servidores existentes na unidade que necessita de substituição. E em 'quantidade para aquisição' informar quantos novos servidores adicionais são necessários para a unidade.**

*PGC(Planejamento e Gerenciamento de Contratações) é levantado pela Diretoria de Licitações e Contratos da Reitoria;

Resposta:

Quantidade para Aquisição

Quantidade para Troca Para que?

Porquê?

Indicado no PGC*?

Softwares

VI- Indique os softwares que são utilizados no seu Campus/Pró-reitoria:

Nome/Descrição/Justificativa/Quantidade de Licenças

Nome: WORD; Descrição: parte do pacote office; Justificativa: uso padrão;

Quantidade de Licenças: 10

VII- Indique se seu Campus/Pró-reitoria necessita adquirir softwares:

*PGC(Planejamento e Gerenciamento de Contratações) é levantado pela Diretoria de Licitações e Contratos da Reitoria.

Resposta:

Nome

Descrição

Justificativa

Quantidade de Licenças

Indicado no PGC? (Sim/Não)

Equipamentos

VIII- Indique os equipamentos de uso comum que seu Campus/Pró-reitoria possui:

Especificação/Descrição/Quantidade

SWITCH



NOBREAK
RAC
TELEFONE IP
MOUSE
TECLADO
CABO DE REDE
MONITOR
CONECTOR RJ45
ROTEADOR
FIREWALL
LINK DE INTERNET
VOIP/GATEAWAY
WIRELESS
VIDEOCONFERÊNCIA
KIT PARA WEBCONFERÊNCIA (CAMÊRA, FONE E MICROFONE)

IX- Indique se seu Campus/Pró-reitoria necessita adquirir equipamentos de uso comum:

*PGC(Planejamento e Gerenciamento de Contratações) é levantado pela Diretoria de Licitações e Contratos da Reitoria. *DFD(Documento de Formalização da Demanda)

Especificação/Descrição/Quantidade/Indicado no PGC*?

SWITCH
NOBREAK
RAC
TELEFONE IP
MOUSE
TECLADO
CABO DE REDE
MONITOR
CONECTOR RJ45
ROTEADOR
FIREWALL
LINK DE INTERNET
VOIP/GATEAWAY
WIRELESS
VIDEOCONFERÊNCIA
KIT PARA WEBCONFERÊNCIA (CAMÊRA, FONE E MICROFONE)

Servidores de TI

X- Indique a quantidade de servidores lotados no setor de Tecnologia de Informação:
Cargo/Setor/Vínculo/Quantidade

XI- Indique se o setor de Tecnologia de Informação necessidade mais servidores: *
Analista de TI/Técnico de TI/Quantidade

XII- Indique se os servidores necessitam de cursos de capacitação em TI:
Nome do Curso/Valor (R\$)/Quantidade



XIII- Indique se seu Campus possui algum serviço externo de TI:

Nome/Descrição

XIV- Indique se seu Campus/Pró-reitoria necessita contratar algum serviço externo de TI:

Nome/Descrição

XVI- Indique outros recursos de TI que seu Campus/Pró-reitoria necessita e não estão contemplados neste formulário:

Por favor, coloque sua resposta aqui:

Apêndice 2 - Mapa Estratégico de TIC - Balanced Scorecard (BSC)

Mapa Estratégico de TIC - Balanced Scorecard (BSC)

Este questionário tem a finalidade de subsidiar a construção do Mapa Estratégico de TIC.

O mapa estratégico mostra o caminho para se alcançar a visão do futuro e realizar a missão de TIC, sempre tendo os valores como base. Isto é feito por meio da articulação de objetivos estratégicos dispostos em perspectivas (resultados, processos internos e recursos).

Esses objetivos são traduzidos de forma simples e eficaz, com o propósito de definir e comunicar com transparência a todos os níveis o foco e estratégias de TIC escolhidas para os próximos 4 (quatro) anos. Há 12 perguntas neste questionário

Referencial Estratégico - Missão

As questões a seguir servirão como base para elaboração do referencial estratégico de TIC do IFRJ, que compreende a Missão (razão de ser), Visão (o que queremos ser no futuro) e os Valores (crenças que acreditamos e regem as relações) de TIC do IFRJ.

A missão é a finalidade da área de tecnologia da informação, sua razão de ser. O cumprimento da missão traduz o sucesso do planejamento e consequente atendimento às necessidades das partes interessadas. A missão tem a função de orientar e delimitar as ações em determinado período de tempo.

Para você, qual é a Missão de TIC do IFRJ?

Obs: A resposta é formada por 4 blocos de opções pré-definidas que juntas irão compor a resposta final. Além disso há a opção "outros" em cada um dos 4 blocos de opções que pode ser preenchida de forma livre.

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () Prover
- () Prover e integrar
- () Planejar e gerir
- () Outros

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação
- () soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e de Comunicação
- () toda a estratégia e política de TIC
- () Outros



Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () apoiando
- () contribuindo
- () buscando
- () Outros

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () o desenvolvimento dos objetivos institucionais do IFRJ.
- () o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRJ.
- () a eficiência e a eficácia dos processos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRJ.
- () Outros

Referencial Estratégico - Visão

As questões a seguir servirão como base para elaboração do referencial estratégico de TIC do IFRJ, que compreende a Missão (razão de ser), Visão (o que queremos ser no futuro) e os Valores (crenças que acreditamos e regem as relações) de TIC do IFRJ.

A visão é a idealização de um futuro desejado para a área de tecnologia da informação. Deve ser de fácil compreensão, objetiva e possível de ser alcançada. Tem a intenção de sensibilizar as pessoas ao cumprimento dos objetivos estratégicos. A partir do seu entendimento da missão organizacional, deve-se perguntar "para onde vamos?".

Para você, qual é a Visão de TIC do IFRJ?

Obs: A resposta é formada por 4 blocos de opções pré-definidas que juntas irão compor a resposta final. Além disso há a opção "outros" em cada um dos 4 blocos de opções que pode ser preenchida de forma livre.

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () Ser reconhecido como
- () Tornar-se um(a)
- () Transformar-se em um(a)
- () Outros

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () área estratégica do Instituto
- () centro de referência
- () unidade de excelência e inovação
- () Outros

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:

- () na prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação,
- () na aplicação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação,
- () em TIC com gestão eficiente e eficaz
- () Outros

Favor escolher apenas uma das opções a seguir:



- () apoiando as atividades acadêmicas, técnicas, científicas e de gestão do Instituto.
- () observando os princípios de inovação tecnológica, valorização humana e excelência no atendimento.
- () alinhada(s) aos objetivos institucionais, às políticas públicas e às boas práticas de gestão e governança de TIC.
- () Outros

Referencial Estratégico - Valores

As questões a seguir servirão como base para elaboração do referencial estratégico de TIC do IFRJ, que compreende a Missão (razão de ser), Visão (o que queremos ser no futuro) e os Valores (crenças que acreditamos e regem as relações) de TIC do IFRJ.

É necessário ter clareza dos valores que orientam a estratégia de TIC. Os valores conduzem o comportamento das pessoas na organização, são crenças que atuam sobre as relações ajudando a concretizar o pensamento estratégico. Eles devem ser claros e objetivos.

Para você, quais são os Valores de TIC do IFRJ?

Obs: Escolha somente 6 entre os 10 valores listados.

Escolha (s) que mais se adequa (m)

Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- () Ética: Atuar de forma responsável, optando sempre pelo que é correto, coerente, honesto, justo e moral em todas as tomadas de decisões e isonomia no tratamento.
- () Valorização das pessoas: Atuar com foco na valorização das pessoas, adotando uma conduta baseada em atitudes humanas consolidadas na transparência, respeito, empatia, reconhecimento e feedback.
- () Transparência: Dar publicidade as ações de TIC desenvolvidas e as informações públicas, permitindo que a comunidade possa acompanhar as atividades do setor e os resultados alcançados.
- () Acessibilidade e inclusão: Democratizar e facilitar o acesso aos serviços de TIC do IFRJ por toda a sua comunidade.
- () Alinhamento estratégico: Aprimorar a gestão e governança de TIC ajustando-as às diretrizes institucionais, às políticas federais e às boas práticas de gestão e governança de TIC.
- () Economicidade: Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários das aquisições e contratações de TIC.
- () Sustentabilidade: Promover o desenvolvimento inclusivo e sustentável através da utilização eficiente dos recursos de TIC.
- () Credibilidade: Promover uma relação de confiança com a comunidade baseada em sua forma de atuação e nas relações precedentes da área de TIC.
- () Melhoria contínua: Promover e incentivar a promoção da melhoria contínua dos serviços de TIC.
- () Pró-atividade: Atuar como facilitador para a inclusão de inovações institucionais identificando e buscando soluções que agreguem valor a instituição.

Objetivos Estratégicos

As questões a seguir servirão como base para definição dos objetivos estratégicos de TIC. Os objetivos estratégicos são a representação dos resultados que a TIC pretende alcançar nos próximos 4 (quatro) anos e auxiliarão nas definições das necessidades e plano de ações do PDTIC. Eles serão divididos em três dimensões de análise (perspectivas) a saber:



- RECURSOS (Infraestrutura, pessoal e orçamentário);- PROCESSOS INTERNOS; e - RESULTADOS.

Descreva os objetivos estratégicos de TIC relacionados à perspectiva RECURSOS (Infraestrutura, pessoal e orçamentário): *

Por favor, coloque sua resposta aqui:

Exemplos de objetivos estratégicos de TIC relacionados à perspectiva RECURSOS (Infraestrutura, pessoal e orçamentário):

- Estruturar qualitativa e quantitativamente o quadro de servidores de TIC
- Fortalecer a gestão do pessoal de TIC
- Promover a capacitação e o dimensionamento de pessoal
- Incentivar a difusão do conhecimento
- Promover o desenvolvimento da equipe de TI
- Otimizar recursos de TIC necessários à consecução dos objetivos institucionais
- Assegurar infraestrutura adequada de TIC
- Garantir a estrutura funcional de TI
- Garantir a infraestrutura de TI
- Ampliar e melhorar os sistemas de informação e aplicativos
- Aprimorar a conectividade
- Expandir e atualizar a infraestrutura tecnológica
- Aprimorar a gestão orçamentária de TIC

Descreva objetivos estratégicos de TIC relacionados à perspectiva

PROCESSOS INTERNOS:

Os PROCESSOS INTERNOS são aqueles que darão suporte para o alcance dos objetivos estratégicos da perspectiva de RESULTADOS e por sua vez são subsidiados pelos objetivos estratégicos da perspectiva de RECURSOS (pessoas, infraestrutura e orçamento). Por exemplo, uma equipe de pessoal adequada possibilita que um projeto de otimização dos fluxos de trabalho seja implementado e permita o alcance de melhores resultados para a organização. *

Por favor, coloque sua resposta aqui:

Exemplos de objetivos estratégicos de TIC relacionados à perspectiva

PROCESSOS INTERNOS:

- Aprimorar a Governança de TIC e o Gerenciamento de Serviços de TIC
- Aprimorar processos e práticas de governança e de gestão de TIC
- Fortalecer as estruturas organizacionais para a governança e a gestão da TIC
- Efetivar o planejamento prévio das ações de TIC
- Fomentar a transformação digital de processos e procedimentos administrativos
- Promover a efetividade nos processos internos
- Otimizar os fluxos de trabalho
- Padronizar a atuação da TIC por meio de políticas e normas
- Implantar a Gestão de Riscos de TIC
- Aprimorar a comunicação com o usuário
- Aprimorar a comunicação e a transparência da TIC



- Garantir a Segurança da Informação e Comunicações
- Estimular a cultura de Segurança da Informação
- Aperfeiçoar a implantação de sistemas e desenvolvimento de softwares
- Prover Infraestrutura local e de EAD
- Adequar o gerenciamento de serviços de TIC

Descreva objetivos estratégicos de TIC relacionados à perspectiva RESULTADOS (PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE): *
Por favor, coloque sua resposta aqui:

Exemplos de objetivos estratégicos de TIC relacionados à perspectiva RESULTADOS (PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE):

- Proporcionar serviços e soluções de TIC que agreguem valor ao Instituto
- Oportunizar a entrega de serviços digitais à comunidade do Instituto
- Consolidar a participação estratégica da TIC
- Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TIC
- Prover soluções tecnológicas em TIC para a Instituição
- Facilitar o acesso às informações
- Melhorar a interação com os campi e outras instituições
- Apoiar a gestão sistêmica no Instituto
- Fomentar o uso da Tecnologia da Informação e a inovação
- Aprimorar a satisfação dos usuários com os serviços essenciais de TIC
- Inovar no provimento de serviços e soluções de TIC
- Aprimorar o acesso, a transparência e a integração de dados, conhecimento e informações do Instituto
- Garantir a satisfação dos usuários e clientes de TIC - Promover a evolução contínua dos serviços de TIC

Apêndice 3 - Análise SWOT

Esta análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats ou, em português, Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) está sendo aplicada para melhor conhecimento do contexto organizacional de TI nas perspectivas de ambiente interno e externo.

Esses fatores geram influência sobre a TI e sua análise estratégica permite ao instituto identificar melhor as causas dos problemas recorrentes, bem como tratá-los e direcionar melhor no cumprimento da visão e missão institucionais. Ambiente interno: Fatores sob os quais a IFRJ tem maior controle, por estarem dentro da organização. (Forças e Fraquezas)

Ambiente externo: Fatores de fora da organização e que exercem influência sobre o IFRJ (Oportunidades e Ameaças)

Este questionário é direcionado aos gestores (Diretor(a) Geral, pró-reitor, Gabinete, DER) em conjunto com a equipe de TI do campus.

IDENTIFICAÇÃO

Nome:

E-mail:

Siape:



Telefone:
Setor:
Campus: Cargo:
Função:

AMBIENTE INTERNO

Nos dois campos a seguir deverão ser inseridas, separadamente, todas as forças e fraquezas, relacionadas à tecnologia da informação, identificadas pelo grupo.

Liste as forças de tecnologia da informação no ambiente interno da instituição *
Por favor, coloque sua resposta aqui:

Liste as fraquezas de tecnologia da informação no ambiente interno da instituição *
Por favor, coloque sua resposta aqui:

AMBIENTE EXTERNO

Nos dois campos a seguir deverão ser inseridas, separadamente, todas as ameaças e oportunidades, relacionadas à tecnologia da informação, identificadas pelo grupo.

Liste as ameaças à tecnologia da informação no ambiente externo. *
Por favor, coloque sua resposta aqui:

Liste as oportunidades para a tecnologia da informação no ambiente externo. *
Por favor, coloque sua resposta aqui:



17. Referências

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Guia de PDTIC do SISP - Versão 2.1. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/view> . Acesso em: 05 Dez 2022.

_____. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Instrução Normativa SGD/ME Nº 1, de 4 de Abril de 2019. Versão compilada julho/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucaonormativa-sgd-me-no-1-de-4-de-abril-de-2019>. Acesso em: 07 Dez 2022. _____ . Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Guia de PDTIC do SISP - Versão 2.1 Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/view>. Acessado em: 14 Dez 2022.

_____. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Plano diretor de TIC. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/pdtic> Acessado em: 15 Dez 2022.

_____. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Instrução Normativa SGD/ME nº 01, de 04 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucao-normativa-sgdme-no-1-de-4-de-abril-de-2019>. Acesso em: 03 Jan 2023.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense IFFLUMINENSE. Portaria Nº 272/2017, de 08 de agosto de 2017. PDTIC 2017-2018. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/download/5762>. Acesso em: 25 Mai 2023.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Plano Estratégico 2017-2021. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/planejamento>. Acesso em: 06 Dez 2022.

_____. Ministério da Educação. Secretaria Executiva. Comitê de Governança Digital. PDTIC 2021-2023. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/pdtic/MEC_PDTIC_2123_v2.pdf Acessado em: 15 Dez 2022.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense IFFLUMINENSE. Portaria Nº 742/2021 - REIT/IFFLU, de 14 de outubro de 2021. PDTIC 2021-2022.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano IFBaiano. Portaria Nº 1/2020 - OA-CGD/IFBAIANO, de 25 de maio de 2020. PDTI 2020-2024.

_____. Presidência da República. Secretaria-Geral. Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020 (Estratégia de Governo Digital). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10332.htm. Acesso em: 05 Dez 2022.



_____. Presidência da República. Secretaria da Administração Federal. Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. Curso de Elaboração e monitoramento do PDTIC.

_____. Tribunal de Contas da União. Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2021. Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário. Relatório individual de autoavaliação de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em: <https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021%20%20283%20-%20IFRJ.pdf>. Acesso em: 06 Dez 2022.

_____. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Governo Digital. Portaria SGD/ME nº 18.152, de 4 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/portaria-sgd-me-no-778-de-4-de-abril-de-2019>. Acesso em: 07 Dez 2022.

_____. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 03 Jan 2023.



INSTITUTO
FEDERAL
Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE AÇÃO Nº 5/2023 - DGTIC (11.01.74)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 04 de Julho de 2023

PDTIC_2023_-_2026_Verso_Final.pdf

Total de páginas do documento original: 66

Tipo de conferência: DOCUMENTO ORIGINAL

(Assinado digitalmente em 18/09/2023 20:30)

BRUNO CAMPOS DOS SANTOS

PRÓ-REITOR (A)

3012673

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE AÇÃO**, data de emissão: **11/09/2023** e o código de verificação: **d14ab2abed**

PORTARIA Nº 1299/2023 - GR

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

PORTARIA IFRJ Nº 402, DE 19 DE SETEMBRO DE 2023

Publica o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) aprovado no comitê de Governança Digital (CGDi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

O **REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista a solicitação encaminhada pelo Processo Eletrônico nº 23270.001520/2023-50, resolve:

Art. 1º Publicar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) aprovado no comitê de Governança Digital (CGDi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

(Autenticado em 27/09/2023 11:57)

RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **1299**, ano: **2023**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **19/09/2023** e o código de verificação: **074d0164b7**